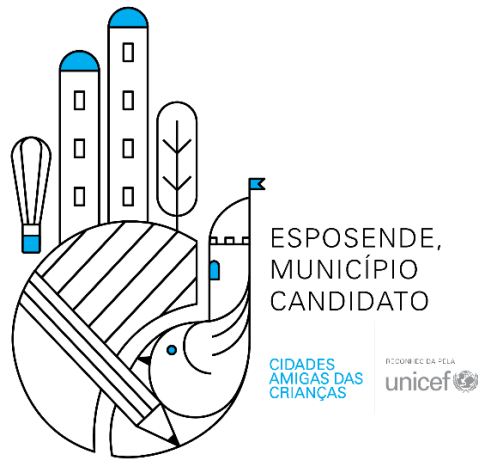




# RELATÓRIO DE EXECUÇÃO PLANO ANUAL DE AÇÃO LOCAL 2024-2025



## RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE AÇÃO LOCAL 2024-2025

Município de Esposende

## Ficha Técnica

Título	Relatório de Execução do Plano Anual de Ação Local 2024-2025
Autoria	Câmara Municipal de Esposende
Tipologia	Relatório
Desenvolvimento e produção	Câmara Municipal de Esposende
Coordenação	Dulce Couto
Redação	Dulce Couto
Revisão	<i>Mecanismo de Coordenação:</i> Ana Zamith Rosas Cristina Figueiredo Dulce Couto Fátima Escrivães Fernanda Figueiredo José Costa Pimenta Júlio Melo Marlene Fernandes Matilde Sobral Paula Barbosa Sónia Gonçalves Zélia Fernandes
	<i>Membros dos Grupos de Trabalho</i>
	<i>ProChild CoLAB:</i> Gabriela Trevisan Cindy Carvalho
Autoria da capa	BRIGHT - Beyond Research and Information Graphics for Health and Technology
Grafismo	BRIGHT - Beyond Research and Information Graphics for Health and Technology
Local de publicação	Esposende
Data de publicação	17 de dezembro de 2025

## Abreviaturas / Acrónimos / Siglas

CAC	Cidades Amigas das Crianças
CDC	Convenção sobre os Direitos da Criança
CME	Câmara Municipal de Esposende
ECMIJ	Entidade(s) com Competência em Matéria de Infância e Juventude
ELDC	Estratégia Local para os Direitos da Criança
GAFIJ	Gabinete de Apoio à Família, Infância e Juventude
MC	Mecanismo de Coordenação
PAAL	Plano Anual de Ação Local

## Índice

Enquadramento.....	2
Sistema de Governação .....	4
Sumário Executivo .....	8
Execução do PAAL 2024-2025 .....	15
Conclusão.....	47

### Índice de Figuras

Figura 1. Organograma do sistema de governação .....	5
Figura 2. Constituição dos Grupos de Trabalho.....	6

### Índice de Quadros

Quadro 1. Constituição do MC .....	5
Quadro 2. Sumário executivo da execução do PAAL 2024-2025 .....	9
Quadro 3. Desafios e propostas de melhoria por Área Estratégica.....	14
Quadro 4. Resultados da execução do PAAL 2024-2025 na Área Estratégica 1: Não Discriminação .....	16
Quadro 5. Resultados da execução do PAAL 2024-2025 na Área Estratégica 2: Participação.....	21
Quadro 6. Resultados da execução do PAAL 2024-2025 na Área Estratégica 3: Acesso a Serviços de Qualidade .....	26
Quadro 7. Resultados da execução do PAAL 2024-2025 na Área Estratégica 4: Proteção .....	33
Quadro 8. Resultados da execução do PAAL 2024-2025 na Área Estratégica 5: Família, Cultura e Arte .....	37
Quadro 9. Resultados da execução do PAAL 2024-2025 na Área Estratégica 6: Investigação e Conhecimento .....	44
Quadro 10. Dados globais de execução do PAAL 2024-2025 .....	46







# ENQUADRAMENTO

## ENQUADRAMENTO

O presente [Relatório de Execução do Plano Anual de Ação Local 2024-2025](#) (PAAL 2024-2025), o primeiro da Estratégia Local para os Direitos da Criança (ELDC) 2024-2028, sistematiza os resultados alcançados a partir da implementação da intervenção proposta para o período de 1 de outubro de 2024 a 30 de setembro de 2025.

O relatório é composto pelas seguintes secções:

-  Sistema de Governação;
-  Sumário Executivo;
-  Execução do PAAL 2024-2025;
-  Conclusão.

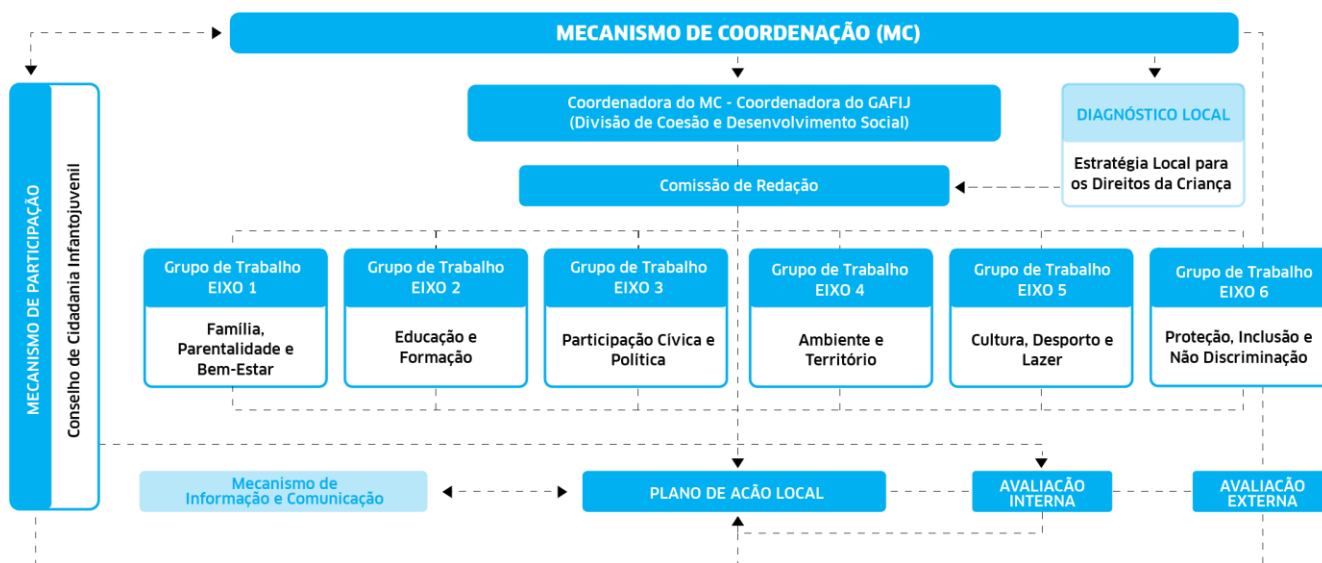
A stylized illustration of a bright blue sky. In the upper right, a large white bird is shown in flight, its wings spread wide. To its left, a smaller white bird is also in flight. Below the birds, there are three white, fluffy clouds of varying sizes and shapes, scattered across the sky. The entire scene is set against a solid, vibrant blue background.

# SISTEMA DE GOVERNAÇÃO

## SISTEMA DE GOVERNAÇÃO

Ao longo do 1º ano de execução, o sistema de governação do Programa Cidades Amigas das Crianças (CAC) implementado no Município de Esposende correspondeu parcialmente ao inicialmente previsto e representado na Figura 1.

**Figura 1.** Organograma do sistema de governação



De facto, apesar do trabalho desenvolvido no sentido de constituir o Mecanismo de Participação, não foi possível concretizar essa estrutura com sucesso no período em causa. Por outro lado, o Mecanismo de Informação e Comunicação também não foi devidamente agilizado.

### Mecanismo de Coordenação

No 1º ano de implementação do Programa, o MC teve a constituição representada no Quadro 1, embora, nesse período, se tenham registado algumas alterações à sua constituição, sobretudo decorrentes das mudanças verificadas ao nível da Vereação da Coesão e Desenvolvimento Social e da Vereação da Educação, cujas funções foram, desde o momento da adesão do Município ao Programa e até 25.10.2024, assumidas pela Eng.<sup>a</sup> Alexandra Roeger, e, a partir dessa data e até 31.10.2025, pela Dra. Alexandra Vilar. Além disso, registaram-se, também, duas ausências prolongadas devidas a baixas médicas, incluindo da Dra. Zélia Fernandes, Coordenadora da Divisão de Saúde, Sustentabilidade e Auditoria e da Prof.<sup>a</sup> Paula Cepa, Diretora do Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio.

**Quadro 1.** Constituição do MC

CONSTITUIÇÃO DO MECANISMO DE COORDENAÇÃO	
ENTIDADES INTERNAS (UNIDADES ORGÂNICAS/SERVIÇOS)	ENTIDADES EXTERNAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Alexandra Roeger/Alexandra Vilar, Vereação de Coesão e Desenvolvimento Social e da Educação (Vereadora)</li> <li>Cristina Figueiredo, Divisão de Educação (Técnica Superior)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ana Zamith Rosas, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Esposende (representante do Ministério da Educação)</li> </ul>

CONSTITUIÇÃO DO MECANISMO DE COORDENAÇÃO	
ENTIDADES INTERNAS (UNIDADES ORGÂNICAS/SERVIÇOS)	ENTIDADES EXTERNAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Dulce Couto, Divisão de Coesão e Desenvolvimento Social (Coordenadora do GAFIJ)</li> <li>José Pimenta, Divisão de Planeamento e Projeto (Técnico Superior)</li> <li>Júlio Melo, Gabinete Municipal de Proteção Civil (Coordenador)</li> <li>Matilde Sobral, Divisão de Cultura (Assistente Técnica do Serviço de Património Cultural)</li> <li>Sónia Gonçalves, Divisão de Desporto, Juventude e Tempos Livres (Assistente Técnica da Casa da Juventude)</li> <li>Zélia Fernandes, Divisão de Saúde, Sustentabilidade e Auditoria (Coordenadora)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Álvaro Faria e Pedro Ferreira (jovens em nome individual e com função consultiva)</li> <li>Fernanda Figueiredo (representante das famílias em nome individual)</li> <li>Marlene Fernandes, Unidade Local de Saúde Barcelos/Esposende (Coordenadora da Equipa Local de Intervenção e do Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens da ULS Barcelos/Esposende – UCC ConVidaSaúde)</li> <li>Paula Barbosa, Esposende Solidário – Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado (Diretora Geral)</li> <li>Paula Cepa, Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio (Diretora)</li> </ul>

Conforme plasmado na ELDC 2024-2028, o MC reuniu sempre que necessário, mediante convocatória formalizada pela Coordenadora Técnica. No período em causa, foram realizadas **8 reuniões** ordinárias do MC, cumprindo-se, assim, a periodicidade mínima bimestral.

Quanto ao sistema de comunicação adotado, assentou:

- 📧 Na comunicação regular através de correio eletrónico e via telefónica;
- 📺 Na realização de reuniões periódicas ordinárias (geralmente em formato presencial, mas, sempre que necessário, recorrendo ao sistema de videoconferência).

## Grupos de Trabalho

Ao longo do 1º ano de implementação do Programa, os Grupos de Trabalho tiveram a constituição representada na Figura 2.

**Figura 2.** Constituição dos Grupos de Trabalho



Os Grupos de Trabalho reuniram sempre que necessário, essencialmente para planeamento, execução material e avaliação das medidas/ações sob sua responsabilidade, mediante convocatória formalizada pela Coordenadora Técnica, tendo sido realizadas **34 reuniões** no conjunto dos seis grupos criados.

### Consultoria e Avaliação Externa

O modelo de governação integrou, ainda, e para além do processo de avaliação interna, assegurado pelos elementos do MC em articulação com os Grupos de Trabalho, processos de consultoria e avaliação externa, assegurados através da contratação de um banco de 56 horas anuais com o ProChild CoLAB, numa média mensal de 4 horas.

A contratação deste serviço visou:

- ☞ O apoio à elaboração da ELDC e do PAAL relativo ao primeiro ano de execução;
- ☞ O apoio/aconselhamento ao MC na construção de uma metodologia de avaliação que respondesse às necessidades de monitorização e avaliação dos PAAL, incluindo a definição da matriz de indicadores adotada e outras eventuais estratégias com vista a este fim;
- ☞ O apoio/aconselhamento na constituição e gestão dos Grupos de Trabalho;
- ☞ O apoio na revisão do relatório de execução relativo a 2024-2025 e na preparação do PAAL relativo a 2025-2026;
- ☞ O processo de avaliação externa do trabalho desenvolvido e a redação do respetivo relatório.

A consultoria foi assegurada pela Dra. Gabriela Trevisan e pela Dra. Cindy Carvalho e, ao longo do período em causa, foram realizadas **7 reuniões**.



# SUMÁRIO EXECUTIVO

## SUMÁRIO EXECUTIVO

No Quadro 2 sistematizam-se os dados preconizados pela UNICEF a título de sumário executivo.

**Quadro 2.** Sumário executivo da execução do PAAL 2024-2025

CRITÉRIO	EXECUÇÃO
Funcionamento do Mecanismo de Coordenação	Definido e ativo; a implementar medidas/ações que estão a trazer melhorias na articulação entre os diferentes atores
N.º de entidades que integram o Mecanismo de Coordenação - Internas	8
N.º de entidades que integram o Mecanismo de Coordenação - Externas	7
N.º de iniciativas locais de capacitação em matéria de Direitos da Criança (cf. a) para descrição)	37
N.º de participantes em iniciativas locais de capacitação em matéria de Direitos da Criança	539
Tipo de participantes na capacitação em Direitos da Criança	Mecanismo de Coordenação: 10
	Crianças: 517
	Colaboradores do Município: 12
	Entidades parceiras: 4
N.º de políticas locais desenhadas com a participação das crianças (cf. b) para descrição)	2
N.º de propostas de crianças aprovadas e implementadas (cf. b) para descrição)	2
Valor orçamentado específico para atividades/projetos propostos pelas crianças	Não especificado
Existe alocação de verba financeira do orçamento do município à intervenção na área da infância e juventude? (cf. c) para descrição)	Sim
Se sim, qual a percentagem (%) verba do orçamento do município alocado?	Não especificada
N.º de Grupos de Trabalho	6
N.º de entidades internas nos Grupos de Trabalho	18
N.º de entidades externas nos Grupos de Trabalho	22
Áreas dos Grupos de Trabalho	1 - Família, Parentalidade e Bem-Estar; 2 - Educação e Formação; 3 - Participação Cívica e Política; 4 - Ambiente e Território; 5 - Cultura, Desporto e Lazer; 6 - Proteção, Inclusão e Não Discriminação.
N.º mecanismos de participação efetiva das crianças na vida da comunidade	42
Tipo de mecanismos de participação efetiva das crianças na vida da comunidade	Grupo consultivo (Escola Profissional de Esposende; Mecanismo de Coordenação): 2
	Associações de Estudantes: 3
	Orçamento Participativo: 3
	Assembleias de Escolas (Estudantes/Alunos(as) e Turmas): 7
	Parlamentos: 4
	Auscultação: 4

CRITÉRIO	EXECUÇÃO
	Reuniões com o Executivo Municipal: 3 Projetos específicos: Assembleias de Delegados do Ambiente, Conselhos Eco-Escolas e Embaixadores Escola Azul: 9 Outros: Jornais e Rádios escolares; Conselho Pedagógico; Equipa do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional; Observatório de Qualidade da Escola; Canal "Participar é coisa séria!": 7
Nº de iniciativas relacionadas com Salvaguarda da Criança	2
Tipo de iniciativas relacionadas com Salvaguarda da Criança	Formação (promovida pela UNICEF) Manual de Procedimentos

a) Inclui 24 ações promovidas pela CPCJ especificamente sobre o tema, a que acrescem 4 ações de formação, 4 *webinars* e 5 encontros da Comunidade de Prática promovidas/os pela UNICEF e que contaram com a participação de profissionais envolvidos/as na implementação do Programa no território.

b) *Plano Local para a Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens do Concelho de Esposende 2022-2026 e Estratégia Local para os Direitos da Criança 2024-2028.*

c) A verba está distribuída por diversas áreas funcionais, incluindo a Educação, Saúde, Ação e Desenvolvimento Social, Cultura, Desporto, Juventude e Tempos Livres, entre outras, sendo que, em várias delas, não existe especificação das verbas destinadas a crianças e jovens, pelo que não é possível indicar uma percentagem concreta.

## Práticas alteradas no âmbito da intervenção na área da infância e juventude

A implementação do Programa CAC tem impulsionado, no Município de Esposende, uma transformação significativa das práticas de intervenção dirigidas à infância e juventude. Estas mudanças refletem um compromisso renovado com a promoção dos direitos das crianças e jovens, traduzindo-se em melhorias concretas na coordenação institucional, na qualidade das políticas, e na participação ativa das próprias crianças. Em concreto, a referida implementação tem permitido as seguintes melhorias:

### 1. Coordenação e articulação institucional:

- ☞ Reforço da coordenação entre serviços e divisões municipais, promovendo maior coerência e eficácia na ação;
- ☞ Estreitamento da articulação com entidades parceiras (escolas, IPSS, associações, etc.), potenciando sinergias e respostas integradas.

### 2. Base de evidência e diagnóstico:

- ☞ Reforço dos processos de recolha de dados, permitindo decisões mais fundamentadas, incluindo em processos de diagnóstico concretos e robustos, e ajustadas às necessidades reais;
- ☞ Desenvolvimento de ações e projetos baseados em diagnósticos especificamente relacionados com os direitos das crianças, garantindo pertinência e impacto.

### 3. Integração da perspetiva dos Direitos da Criança:

- ☞ Inclusão explícita da perspetiva dos Direitos das Crianças em decisões municipais, assegurando que o interesse superior da criança é considerado em diferentes áreas de intervenção;
- ☞ Criação de novas respostas de intervenção focadas na promoção dos direitos das crianças e jovens.

#### 4. Participação infantil e juvenil:

- ✎ Maior envolvimento de crianças e jovens em processos de consulta e decisão, reforçando a sua cidadania ativa, ainda que este processo tenha muita margem para desenvolvimento, necessitando de maior compromisso, quer por parte de órgãos de decisão, quer das próprias crianças e jovens;
- ✎ Valorização das suas opiniões como contributos essenciais para a definição de projetos e políticas locais.

#### 5. Monitorização e avaliação:

- ✎ Implementação de mecanismos de monitorização e avaliação, permitindo acompanhar resultados e ajustar estratégias;
- ✎ Transparência e prestação de contas como elementos centrais da credibilidade institucional.

#### 6. Políticas e serviços locais:

- ✎ Implementação, ao nível local, de medidas e políticas em matéria de infância e juventude alinhadas com os princípios da UNICEF;
- ✎ Melhoria das práticas de intervenção, com maior foco na qualidade e na eficácia das respostas;
- ✎ Melhoria do acesso, por parte de crianças, jovens e famílias, a serviços públicos essenciais, promovendo equidade e inclusão social.

No seu conjunto, acreditamos que estas práticas têm contribuído para uma melhoria significativa das condições de vida das crianças no Município de Esposende. O Programa CAC tem funcionado como catalisador de inovação e como guia para a consolidação de políticas públicas centradas na infância, reforçando a visão da criança como sujeito de direitos e agente ativo na construção de uma comunidade mais justa, inclusiva e participativa.

#### Processos ou iniciativas desenvolvidos/as no âmbito da ação concertada

A implementação do Programa CAC em Esposende tem promovido uma dinâmica de concertação e colaboração entre os atores locais, com o MC e os Grupos de Trabalho como eixos estruturantes. Este dispositivo tem permitido alinhar estratégias, reforçar a articulação intersetorial e consolidar práticas orientadas pelos Direitos da Criança. Dos processos e iniciativas desenvolvidos/as, salientam-se:

##### 1. Reuniões periódicas do MC:

- ✎ Constituem-se como espaços de diálogo estratégico e acompanhamento das medidas implementadas;
- ✎ Garantem coerência e continuidade na ação intersetorial.

##### 2. Reuniões dos seis Grupos de Trabalho e respetivos subgrupos:

- ✎ Constituem-se como estruturas temáticas que permitem aprofundar áreas específicas da infância e juventude;
- ✎ Os subgrupos dedicam-se ao desenvolvimento de ações concretas, favorecendo a operacionalização e uma resposta célere a desafios emergentes.

### 3. Reuniões periódicas com a equipa de consultoria e avaliação externa do ProChild CoLAB:

- ✔ Incluem momentos de orientação direta da Coordenadora do MC, da equipa que constitui o MC e, pontualmente, de grupos de trabalho;
- ✔ Permitem alinhar metodologias, clarificar objetivos e reforçar a qualidade técnica do trabalho desenvolvido.

### 4. Participação em ações de formação e capacitação:

- ✔ Envolvimento de diversos profissionais envolvidos no Programa em formações genéricas e mais específicas sobre os temas em desenvolvimento no âmbito do PAAL, quer sejam promovidas pela UNICEF, quer por outras entidades que se dedicam a estas temáticas, quer promovidas pelas próprias entidades parceiras do Programa;
- ✔ Inclusão em fóruns de partilha, como comunidades de prática e encontros intermunicipais (ex.: com outros municípios que implementam o Programa), potenciando a aprendizagem colaborativa, *benchmarking* e inovação.

### 5. Partilha de documentação de referência nacional e internacional:

- ✔ Disseminação de recursos técnicos e normativos que orientam a ação local;
- ✔ Contribui para a harmonização de práticas e para o alinhamento com padrões nacionais e internacionais de promoção dos Direitos da Criança.

### 6. Avaliação participativa:

- ✔ Inclusão de crianças, famílias e parceiros na avaliação das políticas e projetos, garantindo maior legitimidade e impacto.

Os processos já implementados demonstram um compromisso sólido com a ação concertada e colaborativa, traduzindo-se em maior eficácia, inovação e impacto na vida das crianças e jovens. O futuro passa por aprofundar esta lógica de rede, investir em metodologias participativas e assegurar que cada decisão municipal continua, nesta matéria, a ser orientada pelo princípio fundamental do interesse superior da criança. Não obstante, e para além das práticas já consolidadas, alguns pontos podem servir de inspiração para reforçar e melhorar a ação concertada em anos subsequentes, incluindo:

#### 1. Digitalização e inovação:

- ✔ Criação de plataformas digitais colaborativas para partilha de informação, monitorização e comunicação entre grupos de trabalho.

#### 2. Participação ampliada das crianças e jovens:

- ✔ Desenvolvimento de metodologias criativas (ex.: consultas online, laboratórios de ideias, projetos artísticos) que reforcem o protagonismo infantojuvenil.

## A destacar

Neste âmbito, salientamos:

- ✎ A construção participada e abrangente dos diferentes documentos requeridos pela UNICEF, nomeadamente da ELDC e do PAAL 2024-2025, alicerçados, também eles, num processo de diagnóstico robusto, abrangente e fortemente participado pelas crianças, jovens, famílias e entidades com competência em matéria de infância e juventude (nomeadamente por parte dos/as colaboradores/as da própria CME);
- ✎ A dinâmica de trabalho preconizada no modelo de governação instituído, em particular no que diz respeito ao MC, o qual conta com a participação de diversos Serviços/Divisões internas da CME e de entidades parceiras externas com atuação em diferentes setores da infância e juventude, para além da inclusão, nesse mesmo Mecanismo, e no Grupo de Trabalho da Participação Cívica e Política, de jovens, materializando um dos mais importantes pilares do Programa CAC;
- ✎ O elevado grau de cumprimento do PAAL para o 1.º ano de implementação do Programa, revelando capacidade do MC e dos Grupos de Trabalho para mobilizar as diferentes parcerias no terreno, incluindo medidas/ações inovadoras e que visam mudanças estruturais e com impacto a longo prazo;
- ✎ A generalidade da avaliação positiva das medidas/ações concretizadas por parte dos seus destinatários diretos e/ou indiretos.

A título de exemplo, deixam-se algumas apreciações de natureza qualitativa que os beneficiários de algumas das medidas/ações incluíram nos seus processos de avaliação:

*"A formação em Suporte Básico de Vida Pediátrica foi uma experiência extremamente enriquecedora, que proporcionou aos participantes a oportunidade de adquirir e reforçar competências essenciais para a atuação em situações de emergência com crianças e lactentes. O curso destacou-se pela qualidade da formação teórica e prática, pela dinâmica interativa das simulações e pela clareza na transmissão dos conteúdos... Os formadores demonstraram elevado nível de conhecimento técnico e didático, criando um ambiente de aprendizagem seguro e colaborativo."* [Curso de Suporte Básico de Vida Pediátrico]

*"Conhecimento técnico e científico específico; Partilha de conhecimentos e experiências entre pessoas de diferentes áreas de formação; Relevância do tema para a atualidade."* [Ação de informação e sensibilização "Nem tudo o que mexe é PHDA!"]

*"Ambiente acolhedor, proximidade positiva da oradora com todos os participantes, pertinência dos conteúdos abordados e interação criada nos grupos de trabalho."* [Ação de capacitação "Parentalidade positiva: Promovendo uma educação saudável e consciente" - Módulo I]

*"Adquirir novos conhecimentos, técnicas e estratégias de potencializar um melhor ambiente de aprendizagem e lazer para as crianças e jovens."* [Seminário "A arte no brincar: Inspirações e desafios", integrado na 7ª edição da iniciativa "Brincar é coisa séria!"]

*"Obtenção de dados com validação científica."* [Ação de capacitação "Parentalidade positiva: Promovendo uma educação saudável e consciente" - Módulo III]

*"Foi um dos melhores [workshops] em que participei. Houve interação e participação de todos os participantes."* [Workshop "Do lixo se faz música", integrado na 7ª edição da iniciativa "Brincar é coisa séria!"]

## Desafios durante a implementação e propostas de melhoria

No Quadro 3 sistematizam-se os principais desafios e propostas de melhoria por área estratégica de intervenção.

**Quadro 3.** Desafios e propostas de melhoria por Área Estratégica

ÁREAS ESTRATÉGICAS	DESAFIOS E PROPOSTAS DE MELHORIA
1 – Não Discriminação	Dificuldade no processo de atualização do diagnóstico relativo às barreiras urbanísticas e arquitetónicas em edifícios e outras estruturas municipais utilizados/as por crianças e jovens, com a consequente impossibilidade de realização das intervenções necessárias à correção dos problemas diagnosticados. Este processo implicará uma decisão concreta ao nível do Executivo para lhe dar o devido seguimento, assim como a mobilização dos recursos humanos e financeiros para o efeito, com a necessária colaboração de entidades parceiras envolvidas neste processo (exs.: Direções de Escolas, das estruturas de saúde, etc.), o que poderá, também, implicar a reconfiguração da medida/ação e respetivas metas, tornando-as mais diferidas e progressivas no tempo.
2 – Participação	Dificuldade de mobilização de crianças e jovens para processos regulares de participação cívica, o que poderá implicar a sua captação e maior envolvimento com recurso a outras estruturas formais (exs.: escolas, grupos de jovens das paróquias, escuteiros). Do mesmo modo, o desenvolvimento desta Área Estratégica irá implicar um compromisso mais ativo por parte do Executivo Municipal, nomeadamente no que concerne às medidas/ações que impliquem a construção de mecanismos concretos e regulares de participação na vida cívica e política por parte das crianças e jovens (exs.: assembleias de crianças, Conselho da Cidadania Infantojuvenil), assim como que assuma a importância de garantir a concretização de algumas das medidas propostas pelas crianças, com a respetiva devolução dos resultados.
3 – Acesso a Serviços de Qualidade	Dificuldades ao nível da mobilização das empresas e IPSS locais para as medidas/ações orientadas para a promoção da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar, enquanto ponto de partida para a criação do Selo Municipal de Empresa/Organização Amiga das Famílias, o que poderá implicar a reconfiguração da medida/ação, tornando-a processo mais gradual e assente numa sensibilização prévia para esta temática.
4 – Proteção	Dificuldade no acesso a determinados dados relativos à avaliação das ações promovidas/desenvolvidas pela GNR (o entendimento superior da entidade passa por não aplicarem instrumentos de avaliação com o argumento de não serem um órgão formador), com necessidade de implementação de medidas corretivas (elaboração, pelo Grupo de Trabalho, de questionários on-line que foram aplicados à posteriori), as quais, todavia, não permitiram a adesão e abrangência da avaliação desejada. Salienta-se, ainda, a dificuldade no acesso a dados e no cruzamento de alguns indicadores de avaliação previstos (exs.: N.º, tipologia e respetiva taxa de variação de ocorrências registadas no âmbito dos patrulhamentos efetuados referentes a situações de risco/perigo para crianças e jovens, e n.º de sinalizações/participações efetuadas à CPCJ e ao Ministério Público, e respetiva taxa de variação), nomeadamente devido a condições de sigilo, o que determina a necessidade de reformulação desses mesmos indicadores.
5 – Família, Lazer e Brincar	Acesso a elementos e medidas que permitam um processo robusto e aprofundado de avaliação da implementação, nomeadamente ao nível da satisfação e, acima de tudo, do impacto das medidas/ações implementadas, sobretudo considerando que já estão em curso há algum tempo no concelho.
6 – Investigação e Conhecimento	Impossibilidade de acesso a dados estatísticos e clínicos específicos em matéria de comportamentos aditivos de crianças/jovens residentes/estudantes no concelho e de crianças/jovens com necessidades específicas de saúde, a que acrescem dificuldades de constituição de grupos de trabalho vocacionados para a realização dos referidos diagnósticos, e a criação/adaptação dos respetivos instrumentos de avaliação. Antecipa-se a necessidade de estabelecimento de parcerias com organismos da Academia para dar o melhor seguimento aos diagnósticos pretendidos.



# EXECUÇÃO DO PAAL 2024-2025

## EXECUÇÃO DO PAAL 2024-2025

Nos quadros seguintes, apresentam-se os resultados da execução do PAAL 2024-2025, organizados por áreas estratégicas.

**Quadro 4.** Resultados da execução do PAAL 2024-2025 na *Área Estratégica 1: Não Discriminação*

### ÁREA ESTRATÉGICA 1: NÃO DISCRIMINAÇÃO

**Objetivo Estratégico 1.1.: Assegurar o direito à informação relevante em matéria de Direitos da Criança e promover a sua disseminação pública.**

Medidas/Ações	Execução	Atividades Realizadas	Resultados Alcançados	Análise
Realização de ações de informação e sensibilização de curta duração sobre os Direitos da Criança e a Convenção sobre os Direitos da Criança (CDC) destinadas a crianças desde o 1º Ciclo até ao Ensino Secundário.	Superada	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ações de informação e sensibilização de curta duração, designadas "Cres(Ser) com Direitos", sobre os Direitos da Criança e a CDC destinadas a crianças desde o Ensino Pré-Escolar até ao Ensino Secundário, realizadas entre outubro de dezembro de 2024.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>24 ações realizadas (160% face à meta estipulada);</li> <li>517 crianças e jovens participantes (148% face à meta estipulada);</li> <li>4 ECMIJ aderentes;</li> <li>No final, 98% dos/as participantes referiram ter aumentado o seu nível de conhecimento sobre os conteúdos abordados (131% face à meta estipulada);</li> <li>No final, pelo menos 96% dos/as participantes avaliaram positivamente as ações realizadas (128% face à meta estipulada).</li> </ul>	<p>A medida/ação excedeu, em todos os indicadores, as métricas inicialmente previstas, considerando, também, que o número de solicitações foi superior ao esperado (o que revela a importância do tema), tendo sido possível dar resposta às mesmas, resultando na superação das metas definidas.</p> <p>Salienta-se, todavia, que não foi efetuada avaliação escrita numa das sessões realizadas com um grupo do pré-escolar (considerando que as crianças não dominam as competências da leitura e da escrita), pelo que, no total, a avaliação integra 483 respostas.</p>
Realização de atividades de informação e sensibilização de âmbito comunitário, incluindo fóruns de promoção do conhecimento (exs.: congressos, seminários,	Superada	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ação de formação "Missão cibersegurança: Uma abordagem divertida na prevenção do cibercrime" (apresentação do jovem Rayuela), promovido pela Polícia Judiciária, no âmbito do Dia Europeu da Proteção das</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>14 atividades realizadas (467% face à meta estipulada);</li> <li>47 grupos de crianças e jovens envolvidos no desenvolvimento das atividades (1567% face à meta estipulada);</li> <li>854 participantes em atividades com presença controlada (569% face à meta estipulada);</li> </ul>	<p>A medida/ação excedeu, em todos os indicadores, as métricas inicialmente previstas.</p>

## ÁREA ESTRATÉGICA 1: NÃO DISCRIMINAÇÃO

<p>palestras, <i>webinars</i>) e ações de <i>marketing</i> social (exs.: comemoração de efemérides, campanhas), sobre os Direitos da Criança, desenvolvidas com a participação de crianças e jovens.</p>		<p>Crianças Contra a Exploração Sexual e o Abuso Sexual (18/11/2025);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogo "Uma viagem pelos direitos", construído em parceria com 6 ECMIJ no âmbito do 35º Aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança (20/11/2025);</li> <li>• 8 atividades do Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio sobre Direitos das Crianças realizadas em contexto de sala de aula (ao longo do ano);</li> <li>• Campanha "Abril - Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância" (ao longo do mês);</li> <li>• Iniciativa "Brincar é coisa séria!", incluindo um seminário, dois workshops e a Festa do Brincar (30/05 a 01/06/2025);</li> <li>• Hora do Brincar, implementada nas escolas públicas do concelho (11/06/2025).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• No final de cada atividade com presença controlada, 98,8% dos/as participantes referiram ter aumentado o seu conhecimento e sensibilidade sobre os conteúdos abordados (131% face à meta estipulada);</li> <li>• No final de cada atividade com presença controlada, pelo menos 99,5% dos/as participantes avaliaram positivamente a sua qualidade (133% face à meta estipulada).</li> </ul>	
<p>Construção e disseminação de materiais pedagógicos escritos e/ou audiovisuais (exs.: posters, brochuras, guias, manuais, vídeos) alusivos aos Direitos da Criança, com a participação de crianças e jovens e em linguagem acessível a estes destinatários.</p>	<p>Superada</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção e disponibilização pública do Portal do GAFIJ;</li> <li>• Criação e distribuição (com a colaboração de crianças) do <i>flyer</i> e poster gigante (mupi) da campanha "Abril - Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância";</li> <li>• Criação, em parceria e com a colaboração de crianças, do Jogo "Uma viagem pelos direitos", apresentado e disponibilizado para uso das crianças na Festa do Brincar;</li> <li>• Construção, com a colaboração de crianças, da <i>Catraia dos Direitos</i>, para</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 7 materiais pedagógicos construídos (350% face à meta estipulada);</li> <li>• Envolvimento de 9 grupos de crianças no processo de construção e disseminação dos materiais (450% face à meta estipulada);</li> <li>• Dos 2 materiais enquadráveis na disseminação por ECMIJ, foi feita a distribuição de um deles (Livro de Contactos Úteis) pelas Escolas do concelho, sendo que, no segundo caso (Guia para a Definição de uma Política de Salvaguarda Infantil), tal disseminação está pendente da validação com um grupo de crianças e jovens (50% face à meta estipulada);</li> <li>• Avaliação de <i>follow-up</i> não aplicável dentro do período de execução em análise.</li> </ul>	<p>A medida/ação excedeu, em vários indicadores, as métricas inicialmente previstas.</p> <p>Está pendente a discussão/validação da primeira versão do "Guia para a Definição de uma Política de Salvaguarda Infantil" com um grupo de crianças, que se prevê executar a curto/médio prazo.</p>

## ÁREA ESTRATÉGICA 1: NÃO DISCRIMINAÇÃO

		<p>exposição durante a iniciativa "Brincar é coisa séria!";</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção e distribuição do Livro de Contactos Úteis por todos/as os/as alunos/as do 1º ao 12º anos;</li> <li>• Construção do "Guia para a Definição de uma Política de Salvaguarda Infantil".</li> </ul>		
--	--	---	--	--

### Objetivo Estratégico 1.2.: Promover a igualdade, a inclusão e o respeito pela diversidade.

Medidas/Ações	Execução	Atividades Realizadas	Resultados Alcançados	Análise
Atualização, por parte da equipa técnica responsável, do diagnóstico relativo às barreiras urbanísticas e arquitetónicas em edifícios e outras estruturas municipais utilizados/as por crianças e jovens (exs.: parques infantis, recreios escolares, edifícios de saúde), com a consequente realização das intervenções necessárias à correção dos problemas diagnosticados.	Em curso	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantamento da documentação arquivada na Câmara Municipal relativamente aos edifícios e estruturas sob responsabilidade da entidade;</li> <li>• Solicitação de informação adicional às Direções dos Agrupamentos de Escolas e Escolas não agrupadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• No final do 1º trimestre, o grupo de trabalho não se encontrava formalmente constituído, embora existisse uma proposta da sua composição (0% face à meta estipulada);</li> <li>• No final do 3º trimestre, o diagnóstico não se encontrava realizado, havendo registo de dificuldades na resposta ao pedido de informação enviado aos estabelecimentos de ensino, na medida em que apenas foi obtida resposta da Direção de um Agrupamento de Escolas (0% face à meta estipulada);</li> <li>• Considerando os constrangimentos anteriormente indicados, não houve lugar a intervenções corretivas ou, em consequência, a processos de avaliação por parte dos/as utilizadores/as (0% face às metas estipuladas).</li> </ul>	<p>Apesar do trabalho levado a efeito, a medida/ação ficou aquém do esperado em todas as métricas inicialmente previstas, o que, em parte, também se deve ao facto de não ter sido obtida resposta ao pedido de informação enviado para os estabelecimentos de ensino.</p> <p>Considerando a complexidade e magnitude da medida/ação, torna-se essencial a sua reconfiguração e ajustamento em termos de metas temporais e de execução.</p>

### Objetivo Estratégico 1.3.: Implementar uma resposta municipal de intervenção precoce, integrada e multidisciplinar, com vista à promoção do sucesso escolar de crianças e jovens em situação de maior vulnerabilidade a este nível.

Medidas/Ações	Execução	Atividades Realizadas	Resultados Alcançados	Análise
Implementação do <i>Projeto Sucesso para Todos</i> , cujo foco se coloca numa intervenção	Superada	<p>O <i>Projeto Sucesso para Todos</i> materializou-se nos seguintes domínios:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação e intervenção psicológica individuais;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1225 crianças e jovens integradas/os no Projeto, 115 das/os quais a beneficiar de intervenção psicológica individual e 1110 integradas/os em Programas (404% face à meta estipulada);</li> </ul>	A medida/ação excedeu, em quase todos os indicadores, as métricas inicialmente previstas.

## ÁREA ESTRATÉGICA 1: NÃO DISCRIMINAÇÃO

<p>psicossocial e psicoeducativa integrada junto de crianças e jovens em situação de desmotivação, insucesso e risco de abandono escolar, com recurso a uma equipa multidisciplinar, que reforce a tríade escola-família-comunidade, e incorpora a dinamização de atividades de enriquecimento curricular para o treino de competências cognitivas, emocionais e comportamentais estruturantes e facilitadoras das aprendizagens e da melhoria dos resultados escolares<sup>1</sup>.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de Programas: a) Programa de Gestão e Inteligência Socioemocional (Ginja); b) STEM; c) Orientação Escolar e Profissional; d) PEA;</li> <li>• Intervenção com Famílias;</li> <li>• Consultoria (Educadores/as de Infância, Docentes e Assistentes Operacionais);</li> <li>• Sessões de trabalho em equipa multidisciplinar (SPO, EMAEI, ReMPsi, e outras estruturas das escolas ou da comunidade).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 92% das crianças e jovens abrangidas/os pelas intervenções concluíram com sucesso o ano letivo (108% face à meta estipulada);</li> <li>• Foram envolvidos ambos os Agrupamentos de Escolas e a Escola Secundária Henrique Medina nas intervenções para a promoção do sucesso educativo (100% face à meta estipulada).</li> </ul>	<p>Considerando a impossibilidade de acesso, em tempo útil, aos dados oficiais do Ministério da Educação relativos às taxas de conclusão para o ano letivo em causa, aplicou-se uma medida corretiva, solicitando-se aos Agrupamentos de Escolas, à Escola Secundária e à Escola Profissional, os dados relativos às taxas de retenção, apurando-se que a taxa máxima de retenção acumulada entre os vários ciclos foi de 8%, ou seja, a taxa mínima de sucesso registada foi de 92%.</p>
--	---	---	---

### Apreciação global da Área Estratégica 1:

- 📊 N.º e % de medidas/ações com metas superadas: 4 (80%)
- 📊 N.º e % de medidas/ações com metas realizadas: 0 (0%)
- 📊 N.º e % de medidas/ações com metas em curso: 1 (20%)
- 📊 N.º e % de medidas/ações com metas não realizadas: 0 (0%)

<sup>1</sup> Projeto desenvolvido ao abrigo do PIPSE – Programa (Inter)municipal de Promoção do Sucesso Escolar, com a duração total de 3 anos, pelo que os indicadores e metas apresentados se encontram ajustados ao período temporal de execução da ELDC (revisões anuais).

A apreciação global da *Área Estratégica 1 - Não Discriminação* traduz-se num grau elevado de cumprimento, registando-se 4 medidas/ações superadas, o que corresponde a 80% do previsto, e 1 em curso, correspondendo a 20% do total, não havendo medidas/ações sem qualquer grau de concretização. A generalidade dos processos de avaliação implementados também devolveu resultados francamente positivos, muitas vezes superando as metas estabelecidas.

A maior dificuldade registada colocou-se na medida/ação referente à atualização do diagnóstico relativo às barreiras urbanísticas e arquitetónicas em edifícios e outras estruturas municipais utilizados/as por crianças e jovens, com a consequente realização das intervenções necessárias à correção dos problemas diagnosticados. Ultrapassar esta dificuldade implicará uma atuação mais proativa por parte do Executivo Municipal, ainda que seja necessário reconfigurar a medida/ação e ajustá-la em termos de metas temporais e grau de execução.

**Quadro 5.** Resultados da execução do PAAL 2024-2025 na *Área Estratégica 2: Participação*

## ÁREA ESTRATÉGICA 2: PARTICIPAÇÃO

**Objetivo Estratégico 2.1.:** Assegurar o direito à participação e cidadania, garantindo processos e canais efetivos de auscultação regular das crianças e jovens em domínios da vida pública e matérias que lhes dizem respeito, no sentido de incorporar a sua perspetiva nas políticas municipais.

Medidas/Ações	Execução	Atividades Realizadas	Resultados Alcançados	Análise
Criação e respetiva operacionalização do Mecanismo de Participação, composto por crianças e jovens, numa composição diversa e heterogénea, que integrará o modelo de governação do Programa CAC <sup>2</sup> .	Em curso	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção dos modelos de declarações de consentimento;</li> <li>• Início do processo de auscultação dos Agrupamentos de Escolas, sem, contudo, ter sido possível obter a adesão desejada.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Iniciou-se o processo de auscultação dos Agrupamentos de Escolas, sem, contudo, ter sido possível obter a adesão desejada. Neste sentido, nenhum dos indicadores e metas foi alvo de concretização nos termos definidos (0% face às metas estipuladas).</li> </ul>	<p>A medida/ação ficou aquém do esperado em todas as métricas inicialmente previstas, justificada, sobretudo, pelas dificuldades na adesão após a auscultação inicial dos Agrupamentos de Escolas.</p> <p>Esta medida/ação assume particular importância no âmbito do Programa, pelo que se antevê a sua necessidade de reconfiguração e ajustamento no próximo PAAL, assim como a eventual mudança de estratégia para a possibilitar a constituição do Mecanismo de Participação, uma vez que se pretende que este dê origem ao Conselho de Cidadania Infantojuvenil. Irá, também, implicar um compromisso efetivo por parte do Executivo na sua prossecução.</p>
Definição e implementação de novos procedimentos que possibilitem e potenciem a participação das crianças e jovens na gestão dos espaços públicos de recreio e diversão, através da sua auscultação prévia <sup>3</sup> .	Em curso	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção do guião de auscultação para a atividade;</li> <li>• Realização de dois momentos de auscultação;</li> <li>• Sistematização e envio das conclusões da auscultação à Vereação e Serviços competentes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção do guião de auscultação e definição do correspondente procedimento, com validação prévia por parte da Vereação (100% face à meta estipulada);</li> <li>• Concretização de dois momentos de auscultação com 2 grupos distintos relativos à renovação de um equipamento de saúde (USF Entre-Marés - Polo de Apúlia), realizados a 16/04/2025 e 05/05/2025, com o envolvimento de 26 crianças e jovens no total, salientando-se</li> </ul>	<p>A medida/ação ficou aquém do esperado em algumas métricas inicialmente previstas.</p> <p>No período em análise, encontravam-se, em fase de projeto/obra, a Escola Secundária Henrique Medina, a Casa da Juventude, e o Parque da Cidade. No entanto, em todos eles, o processo de auscultação possível já não integra a fase de projeto, pelo que terá</p>

<sup>2</sup> Medida de carácter plurianual, pelo que os indicadores e metas apresentados se encontram ajustados ao período temporal de execução da ELDC (revisões anuais).

<sup>3</sup> Medida de carácter plurianual, pelo que os indicadores e metas apresentados se encontram ajustados ao período temporal de execução da ELDC (revisões anuais).

**ÁREA ESTRATÉGICA 2: PARTICIPAÇÃO**

			<p>que, no período indicado, não se deu seguimento a qualquer processo relacionado com a gestão de espaços públicos de recreio e diversão;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistematização e envio das conclusões da auscultação à Vereação e Serviços competentes, aguardando-se informação relativa à implementação de propostas decorrentes dos processos de auscultação realizados.</li> </ul>	<p>de ser analisada a sua possibilidade em fases posteriores.</p> <p>Foi, no entanto, construído o guião de auscultação para a atividade concretizada dentro do prazo indicado, apesar de não se tratar de um espaço de lazer/recreio. A avaliação da concretização das propostas está pendente de avaliação, e, considerando que se trata de um novo procedimento, não é possível, nesta fase, analisar a variação das políticas municipais nesta matéria.</p>
Realização de sessões de auscultação das crianças e jovens por parte do Executivo Municipal.	Superada	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de 3 sessões com o Executivo em contexto escolar: <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Na Escola Básica António Rodrigues Sampaio (com Presidente), a 28/11/2024, com toda a comunidade escolar;</li> <li>b) Na Escola Básica de Forjães (com Presidente), a 29/11/2024, com toda a comunidade escolar;</li> <li>c) Na Escola Profissional de Esposende (com Vereadores), a 04/12/2024, com toda a comunidade escolar;</li> </ul> </li> <li>• Realização de 2 sessões no âmbito do 11º ciclo de Diálogo Jovem da União Europeia, tendo, como foco principal, o "Objetivo 1" da Estratégia da União Europeia para a Juventude: "Conectar a União Europeia com a Juventude", promovido pelo Conselho Nacional de Juventude, a 13/06/2025 e 20/06/2025, envolvendo 33 jovens dos 14 aos 18 anos, tendo sido realizada na Casa da Juventude.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de 5 sessões de auscultação alargada (250% face à meta estipulada);</li> <li>• Nesta fase, não dispomos de dados relativos ao n.º de propostas apresentadas pelas crianças e jovens acolhidas para efeitos de decisão por parte dos órgãos do executivo municipal (0% face à meta estipulada);</li> <li>• O apuramento do n.º de Jardins de Infância/Escolas com mecanismos formais de participação e respetiva tipologia encontra-se espelhado no Sumário Executivo deste relatório, totalizando 42.</li> </ul>	<p>A medida/ação foi parcialmente alcançada, ficando aquém do esperado numa das métricas inicialmente previstas.</p> <p>A importância deste item reflete-se, sobretudo, na possibilidade de as crianças e jovens poderem ver propostas suas refletidas e, eventualmente, aprovadas por parte do Executivo Municipal. Note-se, no entanto, que as alterações ocorridas na CME decorrentes das mais recentes eleições poderão tornar estes processos mais morosos ou, até, implicar a necessidade de os reconfigurar.</p> <p>Salienta-se, no entanto, a existência de um número significativo de mecanismos formais de participação no concelho, com particular destaque para os promovidos em contexto escolar.</p>
Realização de assembleias municipais de crianças e jovens.	Não realizada	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Efetuada primeira reunião conjunta com Presidente da Assembleia Municipal;</li> <li>• Enviado pedido/proposta para realização de uma Assembleia dirigido à Presidência da Assembleia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Efetuada primeira reunião conjunta com Presidente da Assembleia Municipal a 22/01/2025, sendo que, em fevereiro de 2025, houve alteração da Presidência da Assembleia Municipal;</li> </ul>	<p>A medida/ação ficou aquém do esperado em todas as métricas inicialmente previstas, o que, em parte, se justifica com a mudança na estrutura da Assembleia Municipal.</p>

**ÁREA ESTRATÉGICA 2: PARTICIPAÇÃO**

		Municipal, sem resposta até ao final do 1º ano implementação de Programa.	<ul style="list-style-type: none"> <li>A 07/08/2025 foi solicitada a colaboração da Vereação para proposta à Assembleia Municipal para a realização de um fórum municipal em setembro, tendo sido dado seguimento ao pedido a 05/09/2025, sem, todavia, ter sido obtida resposta até ao final do 1º ano implementação de Programa (0% face às metas estipuladas).</li> </ul>	Apesar do pedido de colaboração dirigido a este organismo, não foi obtida resposta em tempo útil.
Criação de um canal de comunicação direto e acessível às crianças e jovens com a CME através de uma ferramenta eletrónica alojada no site institucional da CME ou em estrutura equiparada sob gestão da CME.	Em curso	<ul style="list-style-type: none"> <li>Redação e envio ao Executivo, a 07/04/2025, da proposta de criação do canal de comunicação, com aprovação da mesma a 12/08/2025. Aguarda-se a finalização do circuito na Medidata (registo do circuito interno de correspondência);</li> <li>Construção informática do canal, alojado no Portal do GAFIJ, estando o mesmo disponível para utilização pública desde o mês de agosto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Definição do sistema de gestão interna do canal de comunicação (100% face à meta estipulada);</li> <li>Criação e disponibilização pública do canal de comunicação através do Portal do GAFIJ (100% face à meta estipulada);</li> <li>Até à data, sem registo de contactos recebidos (0% face às restantes metas estipuladas, embora as mesmas não sejam aplicáveis considerando o anteriormente exposto).</li> </ul>	<p>A medida/ação foi alcançada.</p> <p>Após validação final do canal e do circuito interno de correspondência criado por parte do novo Executivo Municipal, torna-se necessário proceder à divulgação específica e alargada do canal junto das crianças, jovens, famílias e ECMIJ.</p> <p>Há, também, a necessidade de reformulação do prazo de resposta para 35 dias, considerando o despacho emanado pelo Executivo anterior.</p>

**Objetivo Estratégico 2.2.: Fortalecer a capacidade de organização e associação cívica da população infantojuvenil.**

Medidas/Ações	Execução	Atividades Realizadas	Resultados Alcançados	Análise
Constituição da Academia de Mentores/as Sociais para a Juventude, com funções de liderança e capacitação de pares, e respetiva elaboração do Guia de Boas Práticas que irá sustentar o processo de capacitação em áreas relacionadas com a: Comunicação; Liderança; Educação por pares; e Gestão de projetos comunitários.	Em curso	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaboração do Guia de Boas Práticas;</li> <li>Em processo de captação de mentores:                             <ol style="list-style-type: none"> <li>Presença na Feira do Voluntariado na ESHM - Escola Secundária Henrique Medina (02 a 06/12/2024), com cerca de 350 alunos/as;</li> <li>Apresentação das <i>Academias Youth Power</i> aos jovens dos Ateliers Juvenis (13/01/2025), com cerca de 15 crianças;</li> <li>Apresentação das <i>Academias Youth Power</i> à Associação de Estudantes da ESHM (27/05/2025), com Presidente e vice-presidente da Associação de Estudantes;</li> <li>Apresentação das <i>Academias Youth Power</i> a estudantes da ESHM (03/06/2025) com 9 jovens;</li> </ol> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaboração do Guia de Boas Práticas (100% face à meta estipulada);</li> <li>Ao longo do período em análise, foram promovidas uma ação sobre associativismo juvenil (50% face à meta estipulada), duas reuniões com a Associação de Estudantes da ESHM, a participação numa banca de voluntariado, várias reuniões com parceiros, a divulgação da ação num workshop, e feita a disseminação pelas redes sociais. Em termos de resultados, foram firmadas 7 parcerias (do conjunto das 25 entidades contactadas), encontrando-se um jovem inscrito como mentor e outros 9</li> </ul>	<p>A medida/ação foi parcialmente alcançada, ficando aquém do esperado em algumas das métricas inicialmente previstas. Para além da elaboração do Guia de Boas Práticas, foram encetadas várias diligências no sentido de promover a captação de mentores, mas a adesão tem sido inferior ao desejado.</p> <p>Há, ainda, a salientar, enquanto condicionante para o desenvolvimento futuro desta medida/ação, o facto de o <i>Projeto Power Rise</i>, onde a mesma se insere, ter a sua finalização prevista para fevereiro</p>

**ÁREA ESTRATÉGICA 2: PARTICIPAÇÃO**

		<p>e) Realização do Workshop ELI "Na Palavra, o Encontro" (04/07/2025), com 150 participantes, incluindo profissionais;</p> <p>f) Realização de 1 ação sobre associativismo com 18 alunas da Escola Profissional de Esposende e com pais.</p>	<p>que manifestaram esse interesse (0% face às restantes metas estipuladas).</p>	<p>de 2026, dado que se trata de um projeto financiado.</p>
<p>Realização de ações de voluntariado com o envolvimento de crianças e jovens, nomeadamente nos domínios social e ambiental.</p>	<p>Superada</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ações de voluntariado infantojuvenil, incluindo os domínios escolar, desportivo, social e ambiental.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de 56 ações de voluntariado infantojuvenil (933% face à meta estipulada), promovidas por 6 ECMIJ;</li> <li>• 4310 participações de crianças e jovens (poderá haver sobreposição, dado que a mesma criança ou jovem poderá ter participado em mais do que uma ação), desde o pré-escolar ao ensino secundário;</li> <li>• No período em análise, 8 jovens integravam a Bolsa Local de Voluntariado.</li> </ul>	<p>A medida/ação excedeu a métrica inicialmente prevista, com particular destaque para as ações de voluntariado ambiental, o que se alinha com as claras preocupações que as gerações mais novas têm vindo a evidenciar no que diz respeito aos efeitos nefastos da poluição e das alterações climáticas, sendo este trabalho particularmente importante num território com uma ampla área protegida.</p>
<p>Constituição de uma Incubadora para a Infância e Juventude<sup>4</sup>, consistindo numa dinâmica associativa informal, onde se promoverá a auscultação e participação regular de crianças e jovens com vista ao desenvolvimento de atividades, projetos ou respostas criativas de âmbito comunitário (ex.: instalações de arte comunitária, festivais), pensadas por este público e executadas com a sua participação direta.</p>	<p>Em curso</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação da primeira versão de proposta de Regulamento e do Plano de Comunicação da Incubadora;</li> <li>• Abordagem no sentido da captação de jovens no âmbito do trabalho desenvolvido para a constituição da Academia de Mentores Sociais para a Juventude.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação da primeira versão de proposta de Regulamento e do Plano de Comunicação da Incubadora (100% face à meta estipulada);</li> <li>• Abordagem no sentido da captação de jovens no âmbito do trabalho desenvolvido para a constituição da Academia de Mentores Sociais para a Juventude, registando-se dificuldades na sua mobilização para integrar a Incubadora (0% face às restantes metas estipuladas).</li> </ul>	<p>A medida/ação foi parcialmente alcançada, ficando, todavia, aquém do esperado em algumas das métricas inicialmente previstas, sendo que a principal dificuldade de implementação se prende com a captação de jovens.</p> <p>Na eventualidade de prossecução da medida/ação em anos subsequentes, esta deverá ser desenvolvida com recurso a estratégias distintas para a referida captação, podendo, também, justificar-se a realização de trabalho preparatório para a sua implementação efetiva (ex.: ações de sensibilização junto deste público) e conjugar-se com outras medidas/ações (ex.: constituição do Mecanismo de Participação).</p>

<sup>4</sup> Medida de carácter plurianual, pelo que os indicadores e metas apresentados se encontram ajustados ao período temporal de execução da ELDC (revisões anuais).

### Apreciação global da Área Estratégica 2:

- N.º e % de medidas/ações com metas superadas: 2 (25%)
- N.º e % de medidas/ações com metas realizadas: 0 (0%)
- N.º e % de medidas/ações com metas em curso: 5 (62,5%)
- N.º e % de medidas/ações com metas não realizadas: 1 (12,5%)

A apreciação global da *Área Estratégica 2 - Participação* traduz-se num grau moderado de cumprimento, registando-se 2 medidas/ações superadas, o que corresponde a 25% do previsto, 5 em curso, correspondendo a 62,5% do total, e 1, correspondendo a 12,5% do total, não concretizada.

Esta foi, de facto, a Área em que se registou maior dificuldade de implementação das medidas/ações previstas, em particular no que diz respeito a processos regulares e consequentes de auscultação/ participação de crianças e jovens por parte de órgãos municipais, de associativismo e de empreendedorismo juvenil. Não obstante, a equipa envolvida no Programa está consciente de que esta área se constitui, também, como um dos seus pilares fundamentais, acreditando que um efetivo envolvimento por parte dos diferentes órgãos municipais promoverá sucessos dignos de registo no futuro.

**Quadro 6.** Resultados da execução do PAAL 2024-2025 na *Área Estratégica 3: Acesso a Serviços de Qualidade*

**ÁREA ESTRATÉGICA 3: ACESSO A SERVIÇOS DE QUALIDADE**

**Objetivo Estratégico 3.1.:** Assegurar o direito à informação relevante em matéria de serviços e respostas existentes no concelho vocacionados/as para a infância, juventude e parentalidade.

Medidas/Ações	Execução	Atividades Realizadas	Resultados Alcançados	Análise
Elaboração e distribuição de materiais/produtos (exs.: cartão de contactos, brochura, portal), destinados à população infantojuvenil, com vista à divulgação dos serviços e respostas existentes no concelho vocacionados/as para a infância e juventude.	Superada	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaboração do Livro de Contactos Úteis destinado a crianças e jovens;</li> <li>Distribuição física do Livro de Contactos Úteis junto de crianças e jovens;</li> <li>Criação e disponibilização pública do Portal do GAFIJ, o qual aloja a versão digital do Livro de Contactos Úteis;</li> <li>Elaboração e disponibilização pública (em formato digital) do Guia Municipal de Recursos de Psicologia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaboração do Livro de Contactos Úteis destinado a crianças e jovens e sua distribuição física, no início do ano letivo 2025/2026, a 4360 alunos/as integrados/as no 1º Ciclo ao Ensino Secundário (100% face à meta estipulada, embora se registre a superação da meta indicada, uma vez que se acrescentou a disseminação pelas crianças integradas no 1º Ciclo, e não apenas no 2º Ciclo e seguintes);</li> <li>Criação e disponibilização pública do Portal do GAFIJ, o qual aloja a versão digital do Livro de Contactos Úteis;</li> <li>Elaboração e disponibilização (em formato digital) ao público do Guia Municipal de Recursos de Psicologia, promovido pela ReMPsi - Rede Municipal de Psicologia de Esposende;</li> <li>Face ao indicado anteriormente, foram produzidos 3 materiais/produtos (300% face à meta estipulada);</li> <li>A avaliação relativa à utilização e satisfação com os materiais anteriormente indicados está pendente, considerando o curto espaço de tempo face à sua distribuição na data de término do 1º ano de implementação do Programa (0% face à restante meta estipulada, embora a mesma não seja aplicável considerando o anteriormente exposto).</li> </ul>	<p>A medida/ação excedeu duas das métricas inicialmente previstas, na medida em que foram criados três materiais/produtos, e um deles foi distribuído às crianças e jovens desde o 1.º Ciclo até ao Ensino Secundário.</p> <p>O prazo para a realização da avaliação de <i>follow-up</i> ainda está em curso, não sendo, por esse motivo, possível apresentar dados relativos a esta meta.</p>
Elaboração e distribuição de um Guia Digital de Recursos com vista à divulgação, junto da comunidade em geral, e em particular dos/as profissionais de ECMIJ, dos serviços e respostas de apoio existentes no concelho vocacionados	Superada	<ul style="list-style-type: none"> <li>O Serviço de Desenvolvimento Social, através da equipa afeta ao Radar Social, procedeu ao levantamento, junto das instituições locais, dos dados relevantes para a atualização do diretório e mapeamento das respostas sociais existentes (incluindo as que se dirigem à infância e juventude), seguida da respetiva compilação e tratamento dessa informação;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O Serviço de Desenvolvimento Social, através da equipa afeta ao Radar Social, procedeu ao levantamento, junto das instituições locais, dos dados relevantes para a atualização do diretório/mapeamento das respostas sociais existentes (incluindo as que se dirigem à infância e juventude), seguida da respetiva compilação e tratamento dessa informação, estando o processo concluído (100% face à meta estabelecida) e prevendo-se a sua apresentação pública na reunião de CLAS agendada para 16/12/2025 e posterior disponibilização pública. Está, ainda, prevista, até ao final de</li> </ul>	<p>A medida/ação excedeu uma das métricas inicialmente previstas. Foi elaborado o Guia Municipal de Recursos de Psicologia (apesar de a sua apresentação pública apenas ter ocorrido em outubro de 2025, isto é, após o término do 1.º ano de implementação) e a atualização do diretório/mapeamento das respostas sociais também se encontra concluída,</p>

### ÁREA ESTRATÉGICA 3: ACESSO A SERVIÇOS DE QUALIDADE

para a infância, juventude e parentalidade.		<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaboração e disponibilização pública (em formato digital) do Guia Municipal de Recursos de Psicologia, pela ReMPsi - Rede Municipal de Psicologia de Esposende.</li> </ul>	<p>março de 2026, a criação de uma plataforma digital de suporte a este diretório e mapeamento;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Elaboração do Guia Municipal de Recursos de Psicologia, disponibilizado enquanto ferramenta digital de acesso livre por parte do público, com especificação dos serviços disponíveis para crianças e jovens (100% face à meta estabelecida);</li> <li>Relativamente às taxas de utilização e de satisfação em processo de avaliação <i>follow-up</i>, ainda decorre prazo (0% face à restante meta estipulada, embora a mesma não seja aplicável considerando o anteriormente exposto).</li> </ul>	<p>faltando a sua apresentação pública, prevista para dezembro de 2025.</p> <p>Para além do trabalho desenvolvido ao longo do período em análise, importa salientar que o Município já dispõe do Portal Esposende Educa e do Portal do Desporto.</p>
---	--	--	---	--

**Objetivo Estratégico 3.2.:** Potenciar a qualidade do trabalho desenvolvido pelas ECMIJ, por via, designadamente, da capacitação técnica dos/as profissionais e da partilha de boas práticas.

Medidas/Ações	Execução	Atividades Realizadas	Resultados Alcançados	Análise
Realização de ações de capacitação para agentes educativos incorporadas no <i>Projeto Sucesso para Todos</i> <sup>5</sup> .	Superada	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sessões de consultoria envolvendo Educadores/as de Infância, Docentes e Assistentes Operacionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de 135 sessões de consultoria envolvendo Educadores/as de Infância, Docentes e Assistentes Operacionais (4500% face à meta estipulada).</li> </ul>	A medida/ação excedeu a métrica inicialmente prevista.
Realização de ações de capacitação de curta (até 7 horas) e/ou média duração (até 14 horas) sobre competências de comunicação com crianças e jovens destinadas a profissionais de saúde.	Em curso	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reuniões preparatórias da ação de formação com os elementos representantes da ULS Barcelos/Esposende.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reuniões preparatórias da ação de formação com os elementos representantes da ULS Barcelos/Esposende.</li> <li>Considerando que a ação não se realizou (0% face à meta estipulada), não é possível apurar elementos relativos à sua avaliação (0% face às restantes metas estipuladas, embora as mesmas não sejam aplicáveis considerando o anteriormente exposto).</li> </ul>	A medida/ação ficou aquém do esperado, uma vez que não foi possível concretizá-la dentro do prazo estipulado. Não obstante, a mesma foi preparada e prevê-se a sua execução a 2026.
Realização de ações de capacitação de curta (até 7 horas) e/ou média	Superada	<ul style="list-style-type: none"> <li>Preparação da estrutura de suporte técnico e informático (Portal) do <i>Programa Educar é Coisa Séria!</i>;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de 2 reuniões preparatórias com entidades e estabelecimento de parcerias com 3 ECMIJ, responsáveis pela execução das ações;</li> <li>Disponibilização pública do Portal de suporte ao Programa;</li> </ul>	A medida/ação excedeu todas métricas inicialmente previstas, com a realização de 7 ações de capacitação, com

<sup>5</sup> Projeto desenvolvido ao abrigo do PIPSE - Programa (Inter)municipal de Promoção do Sucesso Escolar, com a duração total de 3 anos, pelo que os indicadores e metas apresentados se encontram ajustados ao período temporal de execução da ELDC (revisões anuais).

### ÁREA ESTRATÉGICA 3: ACESSO A SERVIÇOS DE QUALIDADE

duração (até 14 horas) e multitemáticas para agentes educativos integradas no *Programa Educar é Coisa Séria!*.

- Realização de reuniões preparatórias com ECMIJ parceiras;
- Realização de ações de capacitação por parte das ECMIJ aderentes, com o apoio organizativo e/ou logístico da Câmara Municipal;
- Aplicação do procedimento de avaliação final e, nos casos aplicáveis, de *follow-up*.

- Realização de 7 ações de capacitação (175% face à meta estipulada), materializados em 7 módulos, a saber:
  - a) 5 módulos da ação "Parentalidade Positiva", em regime presencial, desenvolvida pelo GAFIJ/CME;
  - b) 1 curso de "Suporte Básico de Vida Pediátrico", em regime presencial, desenvolvido pelos Bombeiros Voluntários de Esposende;
  - c) 1 ação "Nem tudo o que mexe é PHDA", em regime presencial, desenvolvida pelo CIPES - Centro de Intervenção Psicológica e Terapêutica;
- Presença de 159 participantes no conjunto das ações desenvolvidas;
- Taxa de participantes que referem ter aumentado o seu nível de conhecimento sobre os conteúdos abordados:
  - a) Parentalidade Positiva: Entre 80% e 92,4%;
  - b) Suporte Básico de Vida Pediátrico: Entre 83,3% a 100%;
  - c) Nem tudo o que mexe é PHDA (o prazo da avaliação de *follow-up* decorre fora do período do 1º ano de implementação).

**Média global do conhecimento (valores inferiores):** 81,7% (108,9% face à meta estipulada).
- Taxa de participantes que avaliaram positivamente as ações:
  - a) Parentalidade Positiva: Entre 92% e 100%;
  - b) Suporte Básico de Vida Pediátrico: 100%;
  - c) Nem tudo o que mexe é PHDA: 100%.

**Média global de satisfação (valores inferiores):** 97,3% (129,7% face à meta estipulada).
- Taxa de participantes que indicaram um impacto significativo a elevado na sua vida pessoal, social e profissional (com alteração de práticas):
  - a) Parentalidade Positiva: 80% a 92,3% (o prazo da avaliação de *follow-up* do 5º módulo decorre fora do período do 1º ano de implementação);
  - b) Suporte Básico de Vida Pediátrico: 83,3% a 100%;
  - c) Nem tudo o que mexe é PHDA (o prazo da avaliação de *follow-up* decorre fora do período do 1º ano de implementação).

elevados níveis de satisfação e impacto registados, quer na avaliação final, quer na avaliação de *follow-up* que já foi possível efetuar.

A forte adesão ao *Programa Educar é Coisa Séria!*, nomeadamente por parte das famílias e agentes educativos, atesta a importância de continuar a investir em intervenções preventivas, multitemáticas, multidisciplinares e sistemáticas.

**ÁREA ESTRATÉGICA 3: ACESSO A SERVIÇOS DE QUALIDADE**

			<p><b>Média global do impacto</b> (valores inferiores): 81,7% (163,4% face à meta estipulada).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A Associação Desportiva, Cultural, Recreativa e Social do Município de Esposende introduziu ações de capacitação no âmbito da Parentalidade Positiva.</li> </ul>	
Realização de ações de capacitação de curta/média duração e multitemáticas previstas no <i>E-Book + Cidadania</i> , incluindo a CDC, o sistema de promoção e proteção, o sistema tutelar educativo, e estratégias de prevenção e intervenção no risco e no perigo.	Superada	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ações de informação e sensibilização de curta duração, designadas "Cres(Ser) com Direitos", sobre os Direitos da Criança e a CDC destinadas a crianças desde o Ensino Pré-Escolar até ao Ensino Secundário, realizadas entre outubro de dezembro de 2024.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>24 ações (600% face à meta estipulada);</li> <li>517 crianças e jovens participantes;</li> <li>4 ECMIJ aderentes;</li> <li>No final, 98% dos/as participantes referiram ter aumentado o seu nível de conhecimento sobre os conteúdos abordados (131% face à meta estipulada);</li> <li>No final, pelo menos 96% dos/as participantes avaliaram positivamente as ações realizadas (128% face à meta estipulada);</li> <li>Considerando que as ações foram dirigidas a crianças e jovens, a recolha de dados relativos aos restantes indicadores não se aplica.</li> </ul>	<p>O número de solicitações foi superior ao esperado (o que revela a importância do tema), tendo sido possível dar resposta às mesmas, resultando na superação das metas definidas.</p> <p>Não foi efetuada avaliação escrita numa das sessões realizadas com o pré-escolar, pelo que, no total, a avaliação integra 483 respostas.</p>
Organização de iniciativas comunitárias de partilha de conhecimento técnico e científico em matéria de infância, juventude e parentalidade, tais como congressos, seminários, palestras, tertúlias, jornadas e/ou <i>workshops</i> .	Superada	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ação de formação de curta duração realizada, em formato <i>on-line</i>, a 18/11/2024, integrada no Dia Europeu da Proteção das Crianças Contra a Exploração Sexual e o Abuso Sexual (Rayuela), promovida pela Polícia Judiciária;</li> <li>Sessão informativa acerca do Acolhimento Familiar dinamizada pelo <i>Projeto Power Rise</i>/Esposende Solidário, a 03/02/2025, em formato presencial;</li> <li>Realização da 7ª edição da iniciativa "Brincar é coisa séria!", materializado na realização de 1 seminário e 2 <i>workshops</i> em formato presencial, vocacionados para a partilha de conhecimento técnico-científico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de 5 iniciativas (250% face à meta estipulada);</li> <li>Ação de formação da Polícia Judiciária: 94 participantes;</li> <li>Sessão informativa acerca do Acolhimento Familiar: 11 participantes;</li> <li>"Brincar é coisa séria!": 100 participantes no Seminário e 31 participantes nos <i>workshops</i>;</li> <li>Na avaliação da ação de formação da Polícia Judiciária, 100% dos participantes atestaram satisfação (133% face à meta estipulada);</li> <li>Na avaliação do Seminário, 94,4% dos participantes atestaram satisfação (126% face à meta estipulada);</li> <li>Na avaliação dos <i>workshops</i>, 100% dos participantes atestaram satisfação (133% face à meta estipulada);</li> <li><b>Média global de satisfação:</b> 98,1% (130,8% face à meta estipulada).</li> </ul>	<p>A medida/ação excedeu todas métricas inicialmente previstas, com a realização de 5 iniciativas comunitárias, as quais registaram níveis muito elevados de satisfação por parte dos/as participantes.</p>

**ÁREA ESTRATÉGICA 3: ACESSO A SERVIÇOS DE QUALIDADE**

<p>Elaboração de um Guia de Boas Práticas para as ECMIJ, onde constem orientações relativas à definição de uma Política de Salvaguarda Infantil, nomeadamente no que concerne a processos de recrutamento, seleção e formação de recursos humanos, aos procedimentos inerentes ao consentimento informado de crianças e jovens, e às condições logísticas a observar em processos inerentes à sua auscultação (ex.: espaços <i>child-friendly</i>)<sup>6</sup>, e disponibilização de, pelo menos, uma versão em linguagem acessível às crianças, desenvolvida com a sua participação.</p>	<p>Em curso</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Constituição da equipa;</li> <li>• Realização de reuniões de trabalho para a concretização da medida;</li> <li>• Redação da primeira versão do "Guia para a definição de uma Política de Salvaguarda Infantil", incluindo uma versão em linguagem acessível às crianças;</li> <li>• Validação da proposta de Guia pelas consultoras externas do ProChild CoLAB e pela UNICEF Portugal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Constituição da equipa dentro do período indicado: Representante do GAFIJ-CME/CPCJ, representante da Esposende Solidário, e representante da ASCRA (100% face à meta estipulada);</li> <li>• Realização de 4 reuniões de trabalho para a concretização da medida, sendo que se decidiu pela separação dos conteúdos em dois documentos: "Guia para a definição de uma Política de Salvaguarda Infantil" e "Guia de Boas Práticas na Avaliação Participativa de Serviços para Crianças, Jovens e Famílias" (cujo desenvolvimento deste último se encontra em curso);</li> <li>• Redação da primeira versão do "Guia para a definição de uma Política de Salvaguarda Infantil", incluindo uma versão em linguagem acessível às crianças, dentro do período indicado (100% face à meta estipulada);</li> <li>• A validação da proposta de Guia foi efetuada pelas consultoras externas do ProChild CoLAB, com posterior pedido de parecer à UNICEF Portugal.</li> </ul>	<p>A medida/ação permitiu alcançar as métricas inicialmente previstas, embora ainda esteja pendente a validação do Guia junto das crianças antes da sua aprovação final e disseminação pelas ECMIJ do concelho.</p>
<p>Construção de um modelo colaborativo e integrado de avaliação de qualidade dos serviços prestados a crianças e jovens pelas ECMIJ do concelho<sup>7</sup>, desenvolvido com a sua participação.</p>	<p>Em curso</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Constituição da equipa;</li> <li>• Realização de reunião conjunta de trabalho para a concretização da medida;</li> <li>• Em fase de redação dos conteúdos a integrar no "Guia de Boas Práticas na Avaliação Participativa de Serviços para Crianças, Jovens e Famílias".</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Constituição da equipa dentro do período indicado: Representante do GAFIJ-CME/CPCJ, representante da Esposende Solidário, e representante da ASCRA (100% face à meta estipulada);</li> <li>• Realização de uma reunião conjunta de trabalho para a concretização da medida;</li> <li>• Em fase de redação dos conteúdos a integrar no "Guia de Boas Práticas na Avaliação Participativa de Serviços para Crianças, Jovens e Famílias" (0% face à meta estipulada).</li> </ul>	<p>A medida/ação ainda decorre, não tendo sido possível a conclusão da redação do "Guia de Boas Práticas na Avaliação Participativa de Serviços para Crianças, Jovens e Famílias", pelo que se antecipa a necessidade de continuação da mesma no próximo PAAL.</p>

<sup>6</sup> Medida de carácter plurianual, pelo que os indicadores e metas apresentados se encontram ajustados ao período temporal de execução da ELDC (revisões anuais).

<sup>7</sup> Medida de carácter plurianual, pelo que os indicadores e metas apresentados se encontram ajustados ao período temporal de execução da ELDC (revisões anuais).

### ÁREA ESTRATÉGICA 3: ACESSO A SERVIÇOS DE QUALIDADE

**Objetivo Estratégico 3.3.: Promover uma melhor conciliação da vida profissional com a vida familiar, potenciando, por essa via, um exercício mais positivo da parentalidade.**

Medidas/Ações	Execução	Atividades Realizadas	Resultados Alcançados	Análise
Realização de ações de formação destinadas ao setor empresarial e a ECMIJ sobre políticas e medidas promotoras da conciliação entre a vida profissional e a vida familiar, incluindo o esclarecimento sobre a Norma Portuguesa 4552:2016 - Sistema de Gestão para a Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal, e respetivo processo de certificação <sup>8</sup> .	Em curso	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Constituição da equipa;</li> <li>• Realização de reuniões da equipa de trabalho;</li> <li>• Criação e aplicação de um instrumento de diagnóstico de medidas de conciliação e igualdade adotadas pelas organizações do concelho, e posterior análise dos resultados;</li> <li>• Organização do Encontro "Organizações que cuidam: Boas práticas para a conciliação e igualdade".</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Constituição da equipa de trabalho, envolvendo 2 entidades e 4 serviços distintos (CME: GAFIJ, Serviço de Cidadania e Igualdade, START Esposende; e ACICE);</li> <li>• Realização de 4 reuniões da equipa de trabalho;</li> <li>• Criação e aplicação de um instrumento de diagnóstico de medidas de conciliação e igualdade adotadas pelas organizações/empresas do concelho, e posterior análise dos resultados (26 respostas);</li> <li>• Organização do Encontro "Organizações que cuidam: Boas práticas para a conciliação e igualdade", agendado para 29/10/2025, com a participação de 3 organizações/empresas do concelho com atuação nas áreas Social, da Indústria e dos Serviços;</li> <li>• Não foi possível a construção de um plano de formação no prazo estipulado (0% face à meta estipulada).</li> </ul>	<p>A medida/ação ficou aquém do esperado, uma vez que não foi possível concretizá-la dentro do prazo estipulado e que se considerou necessária a realização de um diagnóstico local prévio, assim como a promoção de momentos de reflexão de caráter relativamente informal com organizações do concelho, daí resultando o planeamento do Encontro "Organizações que cuidam: Boas práticas para a conciliação e igualdade", a executar já fora do período de execução deste 1º ano do Programa.</p> <p>Conclui-se, assim, pela necessidade de reconfiguração da medida no próximo PAAL, nomeadamente para dar continuidade a este processo de aproximação ao tecido empresarial do concelho.</p>
Criação do Selo Municipal da Empresa/ Organização Amiga das Famílias <sup>9</sup> .	Não realizada	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Constituição da equipa;</li> <li>• Realização de reuniões da equipa de trabalho;</li> <li>• Criação e aplicação de um instrumento de diagnóstico de medidas de conciliação e igualdade adotadas pelas organizações do concelho, e posterior análise dos resultados;</li> <li>• Organização do Encontro "Organizações que cuidam: Boas práticas para a conciliação e igualdade".</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Constituição da equipa de trabalho, envolvendo 2 entidades e 4 serviços distintos (CME: GAFIJ, Serviço de Cidadania e Igualdade, START Esposende; e ACICE);</li> <li>• Realização de 4 reuniões da equipa de trabalho;</li> <li>• Criação e aplicação de um instrumento de diagnóstico de medidas de conciliação e igualdade adotadas pelas organizações/empresas do concelho, e posterior análise dos resultados (26 respostas);</li> <li>• Organização do Encontro "Organizações que cuidam: Boas práticas para a conciliação e igualdade", agendado para 29/10/2025, com a participação de 3 organizações/empresas</li> </ul>	<p>A medida/ação ficou aquém do esperado, uma vez que não foi possível concretizá-la dentro do prazo estipulado e que se considerou necessária a realização de um diagnóstico local prévio, assim como a promoção de momentos de reflexão de caráter relativamente informal com organizações do concelho, daí resultando o planeamento do Encontro "Organizações que cuidam: Boas</p>

<sup>8</sup> Medida de caráter plurianual, pelo que os indicadores e metas apresentados se encontram ajustados ao período temporal de execução da ELDC (revisões anuais).

<sup>9</sup> Medida de caráter plurianual, pelo que os indicadores e metas apresentados se encontram ajustados ao período temporal de execução da ELDC (revisões anuais).

### ÁREA ESTRATÉGICA 3: ACESSO A SERVIÇOS DE QUALIDADE

		<p>do concelho com atuação nas áreas Social, da Indústria e dos Serviços;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não foi possível a criação do procedimento interno até ao final do 1º ano de execução, incluindo o Regulamento e a plataforma para submissão de candidaturas (0% face à meta estipulada).</li> </ul>	<p>práticas para a conciliação e igualdade", a executar já fora do período de execução deste 1º ano do Programa.</p> <p>Conclui-se, assim, pela necessidade de reconfiguração da medida no próximo PAAL, nomeadamente para dar continuidade a este processo de aproximação ao tecido empresarial do concelho. Além disso, será importante contemplar, para além da visibilidade social, outros incentivos que ajudem a mobilizar as organizações para a adoção de medidas de conciliação.</p>
--	--	---	---

#### Apreciação global da Área Estratégica 3:

- 📄 N.º e % de medidas/ações com metas superadas: 6 (54,5%)
- 📄 N.º e % de medidas/ações com metas realizadas: 0 (0%)
- 📄 N.º e % de medidas/ações com metas em curso: 4 (36,4%)
- 📄 N.º e % de medidas/ações com metas não realizadas: 1 (9,1%)

A apreciação global da *Área Estratégica 3 - Acesso a Serviços de Qualidade* traduz-se num significativo grau de cumprimento, registando-se 6 medidas/ações superadas, o que corresponde a 54,5% do previsto, 4 em curso, correspondendo a 36,4%, e 1 em curso, correspondendo a 9,1% do total. A generalidade dos processos de avaliação implementados também devolveu resultados francamente positivos, muitas vezes superando as metas estabelecidas.

A maior dificuldade registada colocou-se na medida/ação referente à criação do Selo Municipal da Empresa/Organização Amiga das Famílias. De facto, e não obstante o trabalho desenvolvido, constatou-se que a implementação efetiva da ação implica uma abordagem mais progressiva de aproximação e sensibilização das empresas/organizações do concelho, partindo das medidas de conciliação que já aplicam e que se procuraram conhecer melhor através do questionário de diagnóstico aplicado. Ultrapassar esta dificuldade também implicará um compromisso efetivo por parte do Executivo Municipal, nomeadamente no sentido de ponderar mais-valias para as empresas/organizações que apresentem candidatura ao processo de atribuição do Selo, ainda que seja necessário reconfigurar a medida/ação e ajustá-la em termos de metas temporais e grau de execução. Nesta Área, também se assume particularmente importante dar seguimento aos processos de definição e implementação de políticas de salvaguarda infantil e de avaliação da qualidade dos serviços por parte de crianças e jovens, dado o seu potencial de mudança institucional efetiva.

**Quadro 7.** Resultados da execução do PAAL 2024-2025 na *Área Estratégica 4: Proteção*

**ÁREA ESTRATÉGICA 4: PROTEÇÃO**

**Objetivo Estratégico 4.1.:** Assegurar o direito à segurança e proteção das crianças que residem, estudam, trabalham e/ou circulam no concelho.

Medidas/Ações	Execução	Atividades Realizadas	Resultados Alcançados	Análise
Intensificação da ação preventiva das Forças de Segurança, nomeadamente no que diz respeito ao policiamento de proximidade e aos patrulhamentos assegurados pelo Posto Territorial da GNR e pela Escola Segura, nos contextos prioritários tipicamente frequentados por crianças e jovens, incluindo nas imediações das escolas.	Em curso	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Patrulhas nas imediações das Escolas;</li> <li>• Registo de ocorrências;</li> <li>• Sinalizações à CPCJ e/ou Ministério Público.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Das 132 patrulhas previstas, foram realizadas 117 nas imediações das Escolas (89% face à meta estipulada);</li> <li>• Foram participadas 20 ocorrências, com os meses de março e setembro a registarem 35,2% do total;</li> <li>• Foram efetuadas 39 sinalizações à CPCJ, com o mês de março a registar 23,1% do total.</li> </ul>	<p>A medida/ação ficou aquém do esperado face à métrica inicialmente prevista, sendo importante salientar que, quando a mesma foi fixada, não havia um valor de referência. Ainda assim, poderá ser importante efetuar um ajustamento em função dos recursos disponíveis.</p> <p>Considerando o período decorrido de implementação, não é possível dispor de dados relativos à taxa de variação anual, apenas às flutuações mensais das sinalizações/ participações efetuadas à CPCJ e ao Ministério Público.</p>
Realização de ações de informação e sensibilização sobre a promoção da segurança e prevenção da sinistralidade rodoviária vocacionadas para crianças e jovens em idade escolar.	Superada	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ações de informação e sensibilização sobre a promoção da segurança e prevenção da sinistralidade rodoviária com crianças e jovens em idade escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização, pela GNR, de 9 ações de informação e sensibilização sobre a promoção da segurança e prevenção da sinistralidade rodoviária (180% face à meta estipulada);</li> <li>• Participação de 263 alunos/as;</li> <li>• Adesão de 2 ECMIJ (40% face à meta estipulada);</li> <li>• Das respostas apuradas em avaliação de follow-up, em média, 81,3% dos/as participantes revelaram ter assimilado os conhecimentos transmitidos (108% face à meta estipulada);</li> <li>• Das respostas apuradas em avaliação de follow-up, em média, 95,5% dos/as participantes avaliaram positivamente as ações realizadas (127% face à meta estipulada).</li> </ul>	<p>A medida/ação excedeu quase todas métricas inicialmente previstas, à exceção do número de ECMIJ aderentes, o que, em certa medida, terá de ser entendido como um défice relativamente mitigado, já que, muitas vezes, as entidades em causa correspondem a Agrupamentos de Escolas, as quais promovem o desenvolvimento deste tipo de iniciativas de forma continuada.</p>
Realização de ações de informação e sensibilização sobre prevenção da violência	Superada	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ações de informação e sensibilização sobre prevenção da violência nas relações de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização, pela GNR, pelo Serviço de Cidadania e Igualdade da CME, e pela equipa da Saúde Escolar da UCC ConVidaSaúde, de 59 ações de informação e sensibilização sobre prevenção da violência nas relações</li> </ul>	<p>A medida/ação excedeu quase todas métricas inicialmente previstas, alcançando a meta no que diz respeito ao número de ECMIJ aderentes,</p>

**ÁREA ESTRATÉGICA 4: PROTEÇÃO**

<p>nas relações de intimidade para jovens em idade escolar.</p>		<p>intimidade para jovens em idade e em contexto escolar.</p>	<p>de intimidade para jovens em idade escolar (197% face à meta estipulada);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação de 847 alunos/as;</li> <li>• Adesão de 4 ECMIJ (100% face à meta estipulada);</li> <li>• Das respostas apuradas em avaliação final (CME) e de <i>follow-up</i> (GNR), em média, 87% dos/as participantes avaliaram positivamente as ações realizadas (116% face à meta estipulada).</li> </ul>	<p>assumindo-se como ações de continuidade.</p>
<p>Realização de ações de informação e sensibilização sobre prevenção do <i>bullying</i> e do <i>ciberbullying</i> para crianças e jovens em idade escolar.</p>	<p>Superada</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ações de informação e sensibilização sobre prevenção do <i>bullying</i> e do <i>ciberbullying</i> para crianças e jovens em idade e em contexto escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização, pela GNR, pelo SPO do AEARS, e pelo consórcio de parcerias SID 2025 liderado pela Microsoft, de 37 ações de informação e sensibilização sobre prevenção do <i>bullying</i> e do <i>ciberbullying</i> para crianças e jovens em idade e em contexto escolar (123% face à meta estipulada);</li> <li>• Participação de 936 alunos/as;</li> <li>• Adesão de 13 ECMIJ (325% face à meta estipulada);</li> <li>• Das respostas apuradas em avaliação final (consórcio SID) e de <i>follow-up</i> (GNR), em média, 76,2% dos/as participantes avaliaram positivamente as ações realizadas (102% face à meta estipulada).</li> </ul>	<p>A medida/ação excedeu todas métricas inicialmente previstas, assumindo-se como ações de continuidade, dada a sua relevância para a vida das crianças e jovens.</p> <p>Salienta-se, no entanto, o facto de, não obstante as medidas corretivas introduzidas (para as ações desenvolvidas pela GNR), não ter sido possível obter indicadores de avaliação de todas as ações desenvolvidas.</p>
<p>Realização de ações de informação e sensibilização sobre a utilização segura da internet, nomeadamente no que concerne às redes sociais, para crianças e jovens em idade escolar e agentes educativos/as.</p>	<p>Superada</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ações de informação e sensibilização sobre a utilização segura da internet, nomeadamente no que concerne às redes sociais, para crianças e jovens em idade e contexto escolar e agentes educativos/as.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização, pela GNR, pela PJ, pela APEBACO, e pelo consórcio de parcerias SID 2025 liderado pela Microsoft, de 22 ações de informação e sensibilização sobre a utilização segura da internet, nomeadamente no que concerne às redes sociais, para crianças e jovens em idade e contexto escolar e agentes educativos/as (110% face à meta estipulada);</li> <li>• Participação de 825 pessoas, incluindo alunos/as, docentes, assistentes operacionais, pais/encarregados(as) de educação, e séniores;</li> <li>• Adesão de 5 ECMIJ;</li> <li>• Das respostas apuradas em avaliação final (PJ, APEBACO e consórcio SID) e de <i>follow-up</i> (GNR), em média, 97,8% dos/as participantes revelaram ter assimilado os conhecimentos transmitidos (130% face à meta estipulada);</li> <li>• Das respostas apuradas em avaliação final (PJ, APEBACO e consórcio SID) e de <i>follow-up</i> (GNR), em média, 98,5% dos/as participantes avaliaram positivamente as ações realizadas (131% face à meta estipulada).</li> </ul>	<p>A medida/ação excedeu todas métricas inicialmente previstas, assumindo-se como ações de continuidade, dada a sua relevância para a vida das crianças e jovens.</p>

## ÁREA ESTRATÉGICA 4: PROTEÇÃO

<p>Realização de ações de informação e sensibilização no âmbito da Educação para o Direito, com especial destaque para a Lei Tutelar Educativa, para jovens entre os 12 e os 16 anos.</p>	<p>Realizada</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ações de informação e sensibilização no âmbito da Educação para o Direito, com especial destaque para a Lei Tutelar Educativa, para jovens entre os 12 e os 16 anos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização, desenvolvidas em contexto escolar com a colaboração de militar da GNR, de 4 ações de informação e sensibilização no âmbito da Educação para o Direito (100% face à meta estipulada);</li> <li>• Participação de 82 jovens do Ensino Secundário e Profissional;</li> <li>• Adesão de 2 ECMIJ;</li> <li>• Das respostas apuradas em avaliação final, 95% dos/as participantes referiram ter aumentado o seu conhecimento relativo aos conteúdos abordados (127% face à meta estipulada);</li> <li>• Das respostas apuradas em avaliação final, 85% dos/as participantes avaliaram positivamente as ações realizadas (113% face à meta estipulada).</li> </ul>	<p>A medida/ação foi ao encontro das metas fixadas, superando as métricas inicialmente previstas no que diz respeito à sua avaliação pelos/as participantes.</p>
---	------------------	--	--	--

**Objetivo Estratégico 4.2.: Intervir na violência contra as crianças e jovens, contribuindo para a minimização dos seus danos e para a prevenção da sua recorrência, fomentando a quebra dos ciclos de violência intergeracional e a promoção de uma cultura de não violência.**

Medidas/Ações	Execução	Atividades Realizadas	Resultados Alcançados	Análise
<p>Manutenção, e eventual alargamento, da resposta municipal ao nível dos serviços de apoio especializados a vítimas, incluindo crianças e jovens, nomeadamente ao nível das valências de apoio psicológico, social e/ou jurídico.</p>	<p>Superada</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manutenção da resposta EBMQ - Espaço Bem me Querem - Estrutura de apoio a vítimas (adultas) de violência doméstica, que integra a Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica;</li> <li>• Desenvolvimento da Resposta de Acompanhamento Psicológico (RAP) para crianças e jovens vítimas de violência doméstica, no âmbito do projeto Rede Intermunicipal de Proteção e Apoio à Vítima (RIPAV do Cávado).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manutenção da resposta EBMQ e desenvolvimento da RAP, nova resposta específica para o concelho de Esposende;</li> <li>• A taxa de resposta foi de 100% face às solicitações avaliadas com necessidade de acompanhamento, quer no EBMQ, quer na RAP (111% face à meta estipulada);</li> <li>• No âmbito do EBMQ, foram acompanhadas 46 vítimas, sendo que 20 já tinham iniciado o seu processo de acompanhamento num período anterior e 26 correspondem a novos pedidos de apoio, 45 das quais são do sexo feminino e uma do sexo masculino, com idade compreendida entre os 26 e os 35 anos. Das vítimas do sexo feminino, três tinham idades entre os 18 e os 25 anos, sete entre os 26 e os 35 anos, nove entre os 36 e os 45 anos, 16 vítimas entre os 46 e os 55 anos, oito entre os 56 e os 65 anos e 2 vítimas tinham idade superior a 66 anos. Todas as vítimas acompanhadas sofreram violência física, 20 sofreram violência física e 7 sofreram violência sexual. No total, foram realizados 194 atendimentos. O tempo médio de resposta para agendamento do 1º atendimento foi inferior a 30 dias, não havendo lista de espera, e o tempo médio de acompanhamento foi variável. No período em análise, 24 vítimas terminaram o seu processo de apoio;</li> <li>• No âmbito da RAP, foram recebidas 31 sinalizações relativas a 14 vítimas do sexo masculino e 10 do sexo feminino, três crianças com idades entre os 3 e os 6 anos, quatro entre os 7 e os 10 anos, quatro entre os 11 e os</li> </ul>	<p>A medida/ação foi ao encontro das metas fixadas, ainda que se tenham verificado dificuldades na avaliação do processo, por inexistência de dados a partir das vítimas que beneficiaram do apoio dos referidos serviços. Além disso, a duração dos processos de acompanhamento poderá não estar disponível num intervalo de tempo compatível com a duração do PAAL, uma vez que, não raras vezes, após a finalização das intervenções, registam-se recorrências que justificam a retoma das mesmas. Será, por isso, importante equacionar a reformulação deste indicador no próximo PAAL.</p>

## ÁREA ESTRATÉGICA 4: PROTEÇÃO

			<p>14 anos, e 13 entre os 15 e os 18 anos. Todas as vítimas acompanhadas (24) sofreram violência psicológica, sendo que 2 sofreram, ainda, violência física. No total, foram realizados 533 atendimentos (354 consultas individuais e 179 atendimentos de intervenção psicoeducativa com os adultos de referência). O tempo médio de resposta para agendamento do 1º atendimento/consulta foi inferior a 30 dias, não havendo lista de espera, e o tempo médio de acompanhamento foi de 7 meses. No período em análise, 4 vítimas terminaram o seu processo de apoio, registrando-se um <i>drop-out</i> de 12;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Sem acesso a dados de avaliação dos processos de apoio por parte das vítimas (0% face à meta estipulada).</li></ul>	
--	--	--	--	--

### Apreciação global da Área Estratégica 4:

- 🔗 N.º e % de medidas/ações com metas superadas: 5 (71,4%)
- 🔗 N.º e % de medidas/ações com metas realizadas: 1 (14,3%)
- 🔗 N.º e % de medidas/ações com metas em curso: 1 (14,3%)
- 🔗 N.º e % de medidas/ações com metas não realizadas: 0 (0%)

A apreciação global da *Área Estratégica 4 - Proteção* traduz-se num grau elevado de cumprimento, registando-se 5 medidas/ações superadas, o que corresponde a 71,4% do previsto, 1 realizada, correspondendo a 14,3% do total, 1 em curso, correspondendo a 14,3% do total, não havendo medidas/ações sem qualquer grau de concretização. A generalidade dos processos de avaliação implementados também devolveu resultados francamente positivos, muitas vezes superando as metas estabelecidas.

A maior dificuldade registada colocou-se na medida/ação referente aos patrulhamentos, considerando que a meta não foi totalmente atingida, sendo importante considerar as eventuais limitações de recursos das forças de segurança para a concretização do número definido, o que poderá implicar a necessidade do seu reajustamento. Paralelamente, salienta-se a dificuldade de implementação e gestão de vários dos processos de avaliação levados a efeito, em particular no que diz respeito às ações desenvolvidas pela GNR, implicando a implementação de um procedimento corretivo (questionários aplicados *à posteriori*, por vezes com um hiato de tempo muito significativo), cuja adesão não se mostrou particularmente significativa. Do mesmo modo, importa salientar a dificuldade de acesso a determinados dados de avaliação, nomeadamente relativos a processos de apoio psicossocial implementados, os quais também se prestam a dificuldades de natureza temporal, dada a imprevisibilidade de duração desses mesmos processos de apoio.

**Quadro 8.** Resultados da execução do PAAL 2024-2025 na *Área Estratégica 5: Família, Cultura e Arte*

**ÁREA ESTRATÉGICA 5: FAMÍLIA, CULTURA E ARTE**

**Objetivo Estratégico 5.1.:** Reforçar a rede de estruturas concelhias e a ação comunitária especificamente orientadas para o apoio à infância, juventude e a promoção da parentalidade positiva.

Medidas/Ações	Execução	Atividades Realizadas	Resultados Alcançados	Análise
Finalização do processo de criação e operacionalização do GAFIJ, estrutura municipal permanente e especializada de apoio à infância, juventude e parentalidade, no âmbito da qual são promovidos processos de informação e aconselhamento, capacitação parental, projetos/iniciativas de âmbito comunitário e ao nível da política local.	Superada	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação formal e operacionalização do GAFIJ através da elaboração e aprovação do seu Regulamento Interno, com posterior publicação em Diário da República, e afetação da sua Coordenação;</li> <li>• Desenvolvimento do material de divulgação e funcionamento do GAFIJ (panfleto, cartões de visita e de marcações, Portal, ficha de referênciação, modelos de registos, etc.);</li> <li>• Apresentação pública a 27/09/2024;</li> <li>• Resposta às solicitações de apoio recebidas, sendo que duas se encontram finalizadas;</li> <li>• Suporte ao desenvolvimento de 19 medidas incluídas no PAAL 2024/2025, incluindo de aconselhamento individual, consulta de capacitação parental, programas preventivos de capacitação parental e de profissionais, organização de eventos técnico-científicos e comunitários, desenvolvimento de ações em contexto escolar, criação de guias técnicos e materiais informativos, colaboração no planeamento de processos de diagnóstico, propostas de política local, entre outras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação formal, operacionalização e divulgação do GAFIJ dentro do prazo estabelecido (100% face à meta estipulada);</li> <li>• No âmbito do Eixo I, resposta a todas as solicitações de apoio recebidas dentro do prazo máximo de 7 dias (100% face à meta estipulada);</li> <li>• No âmbito do Eixo I, duas intervenções encontram-se finalizadas, com avaliação positiva do apoio recebido (133% face à meta estipulada);</li> <li>• No âmbito do Eixo II, e especificamente no que diz respeito aos/às participantes nas ações de Parentalidade Positiva e Consciente (5 módulos dinamizados), os dados da avaliação final efetuada indicam, em média, uma taxa de 97,5% que avaliaram positivamente o apoio recebido (130% face à meta estipulada);</li> </ul> <p><b>Média global de satisfação:</b> 121% face à meta estipulada.</p>	<p>A medida/ação permitiu alcançar duas e superar a terceira métrica inicialmente prevista.</p> <p>O GAFIJ consolida-se, assim, como uma estrutura de considerável importância no apoio integrado às famílias do Município, assumindo, também, a função de interlocutor privilegiado entre a Câmara Municipal e as famílias, as crianças e os jovens.</p>

## ÁREA ESTRATÉGICA 5: FAMÍLIA, CULTURA E ARTE

**Objetivo Estratégico 5.2.: Promover oportunidades para que as crianças e jovens cresçam em contextos familiares saudáveis e protetores dos seus direitos, através do desenvolvimento de competências parentais.**

Medidas/Ações	Execução	Atividades Realizadas	Resultados Alcançados	Análise
Dinamização do Programa Educar é Coisa Séria!, resposta municipal especializada, integrada, multidisciplinar e flexível de capacitação para famílias, quer numa vertente preventiva, quer remediativa, o qual incorpora contribuições de múltiplas entidades parceiras <sup>10</sup> .	Superada	<ul style="list-style-type: none"> <li>Preparação da estrutura de suporte técnico e informático (Portal) do Programa Educar é Coisa Séria!;</li> <li>Realização de reuniões preparatórias com ECMIJ parceiras;</li> <li>Realização de ações de capacitação por parte das ECMIJ aderentes, com o apoio organizativo e/ou logístico da Câmara Municipal;</li> <li>Aplicação do procedimento de avaliação final e, nos casos aplicáveis, de <i>follow-up</i>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de 2 reuniões preparatórias com entidades parceiras e estabelecimento de parcerias com 3 ECMIJ, responsáveis pela execução das ações;</li> <li>Disponibilização pública do Portal de suporte ao Programa;</li> <li>Realização de 7 ações de capacitação (140% face à meta estabelecida), a saber: <ul style="list-style-type: none"> <li>a) 5 módulos da ação "Parentalidade Positiva", em regime presencial, desenvolvida pelo GAFIJ/CME;</li> <li>b) 1 curso de "Suporte Básico de Vida Pediátrico", em regime presencial, desenvolvido pelos Bombeiros Voluntários de Esposende;</li> <li>c) 1 ação "Nem tudo o que mexe é PHDA", em regime presencial, desenvolvida pelo CIPES - Centro de Intervenção Psicológica e Terapêutica;</li> </ul> </li> <li>Presença de 159 participantes no conjunto das ações desenvolvidas;</li> <li>Taxa de participantes que avaliaram positivamente as ações: <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Parentalidade Positiva: Entre 92% e 100%;</li> <li>b) Suporte Básico de Vida Pediátrico: 100%;</li> <li>c) Nem tudo o que mexe é PHDA: 100%.</li> </ul> <b>Média global de satisfação</b> (valores inferiores): 97,3% (129,8% face à meta estabelecida). </li> <li>Taxa de participantes que indicaram um impacto significativo a elevado na sua vida pessoal, social e profissional (com alteração de práticas): <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Parentalidade Positiva: 80% a 92,3% (o prazo da avaliação de <i>follow-up</i> do 5º módulo decorre fora do período do 1º ano de implementação);</li> <li>b) Suporte Básico de Vida Pediátrico: 83,3% a 100%;</li> </ul> </li> </ul>	<p>O Programa "Educar é Coisa Séria!" ultrapassou todas as metas inicialmente definidas. Apesar de a primeira parte do ano ter sido dedicada às reuniões com parceiros e à implementação da plataforma informática, o 3.º trimestre revelou-se particularmente produtivo, permitindo mapear e dinamizar um número superior de ações de capacitação face ao previsto, em colaboração com diversas instituições. Destaca-se a elevada taxa de participação nos questionários de satisfação e a adesão moderada aos instrumentos de avaliação de <i>follow-up</i>.</p> <p>A forte adesão ao Programa, nomeadamente por parte das famílias e agentes educativos, atesta a importância de continuar a investir em intervenções preventivas, multitemáticas, multidisciplinares e sistemáticas.</p>

<sup>10</sup> Medida de carácter plurianual, pelo que os indicadores e metas apresentados se encontram ajustados ao período temporal de execução da ELDC (revisões anuais).

**ÁREA ESTRATÉGICA 5: FAMÍLIA, CULTURA E ARTE**

			<p>c) Nem tudo o que mexe é PHDA (o prazo da avaliação de <i>follow-up</i> decorre fora do período do 1º ano de implementação).</p> <p><b>Média global de impacto</b> (valores inferiores): 81,7% (163,4% face à meta estabelecida).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A Associação Desportiva, Cultural, Recreativa e Social do Município de Esposende introduziu ações de capacitação no âmbito da Parentalidade Positiva.</li> </ul>	
<p>Dinamização do <i>Programa Family Rise</i>, no âmbito do qual se prevê a avaliação e intervenção psicossocial junto de crianças, jovens e famílias, com vista ao exercício de uma parentalidade positiva.</p>	Superada	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementação de processos de avaliação e intervenção psicossocial, vocacionadas para a capacitação parental, com famílias encaminhadas para o Projeto <i>Power Rise</i>, responsável pela concretização do Programa <i>Family Rise</i>;</li> <li>Condição dos respetivos processos de avaliação da intervenção promovida.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Intervenção com 20 famílias (100% face à meta estipulada), tendo sido registados encaminhamentos que não se enquadravam no Projeto (4 não realizaram avaliação) e alguns utentes não deram seguimento à intervenção (1). Registou-se o <i>drop-out</i> de 4 casos;</li> <li>Do total de pessoas que terminaram a intervenção sem <i>drop-out</i>, correspondendo a 9 pessoas de 8 famílias distintas, 89,8% avaliaram positivamente a intervenção (120% face à meta estipulada);</li> <li>Do total de pessoas que terminaram a intervenção sem <i>drop-out</i>, 100% reportaram, em avaliação de <i>follow-up</i>, um impacto positivo da intervenção (200% face à meta estipulada).</li> </ul>	<p>O objetivo definido para o número de famílias foi plenamente atingido e os níveis de satisfação dos/as participantes superaram as expectativas. Ainda assim, as desistências registadas evidenciam a necessidade de aprofundar a análise deste fenómeno e de antecipar medidas que as possam reduzir em novos processos de intervenção.</p> <p>Salienta-se, também, que há indicadores estatísticos que não foram totalmente apurados, considerando a necessidade de deixar decorrer os períodos para a avaliação de <i>follow-up</i>.</p>

**Objetivo Estratégico 5.3.: Assegurar, a todas as crianças e jovens, o direito ao lazer e à participação na vida cultural, desportiva e recreativa do concelho.**

Medidas/Ações	Execução	Atividades Realizadas	Resultados Alcançados	Análise
<p>Realização da iniciativa <i>Brincar é Coisa Séria!</i>, em jeito de celebração do Dia Mundial do Brincar, do Dia Mundial da Criança e do Dia Internacional do Brincar.</p>	Superada	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização da 7ª edição da iniciativa "Brincar é coisa séria!", de 30 de maio a 1 de junho, contemplando as seguintes atividades: <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Seminário "A arte no brincar: Inspirações e desafios" (formato presencial);</li> <li>b) <i>Workshop</i> "Do lixo se faz música" (formato presencial);</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização da 7ª edição da iniciativa "Brincar é coisa séria!" (100% face à meta estipulada), contemplando as seguintes atividades: <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Seminário "A arte no brincar: Inspirações e desafios", com 100 participantes;</li> <li>b) <i>Workshop</i> "Do lixo se faz música", com 22 participantes;</li> <li>c) <i>Workshop</i> "Mãos em ação – Contruindo marionetas para o brincar e ensinar", com 9 participantes;</li> <li>d) Festa do Brincar, com 14 entidades expositoras, 14 entidades a desenvolver <i>workshops</i>/atividades, 32 momentos de atividades, e cerca de 1500 visitantes, a que</li> </ul> </li> </ul>	<p>A medida/ação foi ao encontro das metas fixadas, superando as métricas inicialmente previstas no que diz respeito à sua avaliação pelos/as participantes.</p>

**ÁREA ESTRATÉGICA 5: FAMÍLIA, CULTURA E ARTE**

		<p>c) <i>Workshop</i> "Mãos em ação – Construindo marionetas para o brincar e ensinar" (formato presencial);</p> <p>d) Festa do Brincar;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Celebração do Dia Internacional do Brincar, a 11 de junho, em contexto escolar.</li> </ul>	<p>acrescem as atividades do "Desporto sai à rua", com a participação de 7 entidades e 166 crianças e jovens;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Celebração do Dia Internacional do Brincar, a 11 de junho (em contexto escolar), com adesão de todos os Agrupamentos de Escolas do concelho;</li> <li>• No questionário de avaliação do Seminário, 94,4% dos/as participantes reportaram uma avaliação positiva da atividade (118% face à meta estipulada);</li> <li>• Nos questionários de avaliação dos <i>workshops</i>, 100% dos/as participantes reportaram uma avaliação positiva das atividades (125% face à meta estipulada);</li> </ul> <p><b>Média global de satisfação:</b> 97,2% (121,5% face à meta estipulada).</p>	
Comemoração do Dia Internacional da Família, com recurso a iniciativas lúdicas, recreativas, culturais e/ou desportivas.	Não realizada			<p>Apesar de inicialmente previsto, a CME não avançou com organização de um evento comunitário para assinalar a efeméride devido ao agendamento de eleições legislativas.</p> <p>Não obstante, diversas entidades locais (ex.: escolas, IPSS) desenvolveram atividades de celebração do Dia da Família, destacando-se o evento "Dia da Família – Brincar, Sentir e Explorar Juntos", promovido pela Esposende Solidário - Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado, o qual contou com a participação de 38 crianças dos 0 aos 3 anos e 90 familiares.</p>
Definição e comemoração do Dia da Família Esposendense, com recurso a iniciativas lúdicas, recreativas,	Realizada	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Constituição do grupo de trabalho responsável pela elaboração da proposta, com representantes de três serviços distintos da CME (GAFIJ, Casa da Juventude e Serviço de Habitação e Intervenção Social);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Despacho de autorização do Executivo, emitido a 23/04/2025 (100% face à meta estipulada).</li> </ul>	<p>A medida/ação foi de encontro à meta fixada, prevendo-se a realização da primeira edição da iniciativa no início de setembro de 2026.</p>

**ÁREA ESTRATÉGICA 5: FAMÍLIA, CULTURA E ARTE**

<p>culturais e/ou desportivas<sup>11</sup>.</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de duas reuniões conjuntas para construção da proposta;</li> <li>Submissão, a 07/03/2025, da proposta ao Executivo.</li> </ul>		
<p>Implementação do Programa <i>Férias Ativas</i>, destinado a crianças e jovens em situação de maior vulnerabilidade social e económica.</p>	<p>Superada</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de atividades no âmbito dos Programas Natal, Páscoa e Verão CÍSL '24 (Centro Interpretativo de São Lourenço);</li> <li>Realização de Oficinas de Férias de Natal, de Carnaval, da Páscoa, e de Verão pela empresa municipal Esposende Ambiente;</li> <li>Realização de atividades no âmbito do Programa de Páscoa da Rio Neiva - Associação de Defesa do Ambiente;</li> <li>Realização de atividades no âmbito do Programa Férias Ativas no verão;</li> <li>Realização de atividades no período das férias letivas do verão na Casa da Juventude: <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Oficinas da Casa (junho e julho);</li> <li>b) Festival da Juventude (Noite Branca, <i>Silent Party</i>, Concerto da Juventude e <i>Water Party</i>).</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de atividades no âmbito dos Programas Natal, Páscoa e Verão CÍSL '24 (Centro Interpretativo de São Lourenço);</li> <li>Realização de 24 Oficinas de Férias de Natal, 13 Oficinas de Férias de Carnaval, 27 Oficinas de Férias da Páscoa, e de 36 Oficinas de Verão pela empresa municipal Esposende Ambiente;</li> <li>Realização de atividades no âmbito do Programa de Páscoa da Rio Neiva - Associação de Defesa do Ambiente;</li> <li>Realização de atividades no âmbito do Programa Férias Ativas no verão;</li> <li>Realização de atividades no período das férias letivas do verão na Casa da Juventude: <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Oficinas da Casa (junho e julho);</li> <li>b) Festival da Juventude (Noite Branca, <i>Silent Party</i>, Concerto da Juventude e <i>Water Party</i>).</li> </ul> </li> <li>No conjunto, foram dinamizadas 10 iniciativas de férias (500% face à meta estipulada);</li> <li>Participação, no total, de 1272 crianças e jovens (5088% face à meta estipulada), sendo que, destas/es, 26 participaram no Programa Férias Ativas, salientando-se a existência de atividades sem participação controlada (ex.: Festival da Juventude, com um número estimado de 10.000 visitantes);</li> <li>Nas atividades com registo de avaliação (desenvolvidas pelo CÍSL, pela Esposende Ambiente, e no âmbito do Programa Férias Ativas), 99% dos/as participantes avaliaram positivamente os respetivos programas e atividades (133% face à meta estipulada).</li> </ul>	<p>Devido a constrangimentos logísticos e de recursos humanos, não foi possível executar o Programa Férias Ativas na interrupção letiva do Natal. No entanto, foram desenvolvidas, por outras organizações concelhias, iniciativas que concorreram para os objetivos e metas inicialmente traçados/as, permitindo, inclusivamente, a superação destas últimas.</p> <p>Assim, fará sentido reconfigurar a meta no próximo PAAL para incluir todos os programas gratuitos de ocupação de tempos livres em períodos de pausas letivas disponíveis no concelho, uma vez que todos promovem o direito das crianças e jovens ao lazer, atividades recreativas e culturais.</p>

<sup>11</sup> Medida de carácter plurianual, pelo que os indicadores e metas apresentados se encontram ajustados ao período temporal de execução da ELDC (revisões anuais).

**ÁREA ESTRATÉGICA 5: FAMÍLIA, CULTURA E ARTE**

<p>Manutenção, e promoção do eventual alargamento, da oferta concelhia de desporto escolar e comunitário, nomeadamente através do <i>Projeto de Educação Física</i>, do <i>Projeto Aprendizagem da Nataçã</i>o no 1º Ciclo do Ensino Básico e do <i>Programa de Equitação Terapêutica</i>.</p>	<p>Superada</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilização de apoio técnico, logístico e financeiro para a integração de crianças e jovens nas modalidades desportivas existentes no concelho, assim como para a sua organização e funcionamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• No ano letivo 2024/2025, registaram-se 2108 atletas federados menores de 18 anos, o que representa um aumento de 167, isto é, 7,9% face ao ano letivo 2023/2024, que registou 1941 atletas (158% face à meta estipulada);</li> <li>• O número de modalidades disponíveis manteve-se inalterado face ao ano letivo anterior, com 13 modalidades registadas em ambos os anos (meta não alcançada);</li> <li>• A avaliação do Projeto Desporto para Todos no ano letivo 2024/2025 foi efetuada com base na avaliação dos docentes, registando 100% de satisfação em todos os critérios avaliados, excluindo no que diz respeito à qualidade dos espaços e equipamentos, com registo de 75% dos/as respondentes a atestarem a sua satisfação (100% face à meta estipulada na avaliação indireta);</li> <li>• O valor anual do investimento municipal em iniciativas desportivas destinadas a crianças e jovens foi, no período indicado, de 204.000€.</li> </ul>	<p>A execução da medida/ação permitiu o alcance parcial das metas fixadas, não tendo sido possível aumentar o número de modalidades desportivas disponíveis.</p> <p>Registou-se, também, um constrangimento no acesso a dados diretos de avaliação das atividades por parte das crianças e jovens, ficando esse processo limitado à avaliação indireta, realizada por docentes, pelo que importa ponderar uma medida corretiva a este caso, dado que se antevê a continuação da oferta desportiva.</p>
<p>Alargamento do <i>Projeto Expressões</i> (ensino da Música e de Educação Física).</p>	<p>Realizada</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilização de apoio técnico, logístico e financeiro para dar continuidade ao contrato-programa que visa o alargamento da oferta do ensino da Música e de Educação Física no 1º Ciclo do Ensino Básico da rede pública, com aumento progressivo de um ano letivo a cada ano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• No ano letivo 2025/2026, o Projeto Expressões abrange 570 crianças do Ensino Pré-Escolar, 348 do 1º ano e, pela primeira vez, 355 do 2º ano do 1º Ciclo, totalizando 1273 crianças, cumprindo-se o objetivo de alargamento a mais um ano de escolaridade, na linha do concretizado no ano letivo anterior (100% face à meta estipulada);</li> <li>• O investimento municipal foi, em 2024, de 57.770,40€, e, em 2025, de 104.374,80€;</li> <li>• A avaliação do Projeto Expressões no ano letivo 2024/2025 foi realizada com base em questionários aplicados a docentes (42 respostas/60 docentes, o que corresponde a 70%), com resultados acima dos 90% de satisfação na generalidade dos domínios analisados.</li> </ul>	<p>A execução da medida/ação permitiu o alcance da meta fixada.</p> <p>Registou-se, todavia, um constrangimento no acesso a dados diretos de avaliação das atividades por parte das crianças, ficando esse processo limitado à avaliação indireta, realizada por docentes, pelo que importa ponderar uma medida corretiva a este nível, na eventualidade de o Projeto ter continuidade.</p>

**Apreciação global da Área Estratégica 5:**

🔗 N.º e % de medidas/ações com metas superadas: 6 (66,7%)

🔗 N.º e % de medidas/ações com metas realizadas: 2 (22,2%)

- 🔒 N.º e % de medidas/ações com metas em curso: 0 (0%)
- 🔒 N.º e % de medidas/ações com metas não realizadas: 1 (11,1%)

A apreciação global da *Área Estratégica 5 - Família, Cultura e Arte* traduz-se num grau elevado de cumprimento, registando-se 6 medidas/ações superadas, o que corresponde a 66,7% do previsto, 2 realizadas, correspondendo a 22,2%, e 1 não realizada, correspondendo a 11,1% do total. A generalidade dos processos de avaliação implementados também devolveu resultados francamente positivos, muitas vezes superando as metas estabelecidas.

A maior dificuldade registada colocou-se na medida/ação referente à comemoração municipal do Dia da Família, justificada, todavia, com razões de ordem institucional e sem prejuízo da realização desse tipo de eventos por parte de diversas outras ECMIJ, assim como, no caso das duas últimas medidas/ações, na necessidade de avaliar a sua implementação apenas com recurso a processos indiretos (docentes, e não as crianças e jovens beneficiárias/os).

Nesta Área, e no que diz respeito à intervenção desenvolvida com famílias, destaca-se o papel da equipa do *Projeto Power Rise* e do GAFIJ, enquanto estrutura de suporte ao planeamento, implementação e avaliação de várias medidas/ações.

**Quadro 9.** Resultados da execução do PAAL 2024-2025 na Área Estratégica 6: *Investigação e Conhecimento*

**ÁREA ESTRATÉGICA 6: INVESTIGAÇÃO E CONHECIMENTO**

**Objetivo Estratégico 6.1.:** Promover o conhecimento específico e aprofundado sobre a realidade infantojuvenil do concelho, por forma a melhor fundamentar as políticas públicas neste domínio.

Medidas/Ações	Execução	Atividades Realizadas	Resultados Alcançados	Análise
Realização de um diagnóstico aprofundado e compreensivo sobre a realidade e as perceções das crianças e jovens do concelho em matéria de comportamentos de risco, incluindo domínios como a alimentação, o sono, a sexualidade, a adoção de condutas violentas nas relações interpessoais (familiares, entre pares ou de intimidade) e comportamentos aditivos <sup>12</sup> .	Em curso	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de duas reuniões com profissionais da ULS de Barcelos/Esposende para apuramento de estudos/dados já existentes e ponderação sobre a forma como a avaliação poderá ser conduzida;</li> <li>Realização de uma reunião com coordenadores do CRI de Viana do Castelo e do CRI de Braga para apuramento de dados já existentes relativamente aos comportamentos aditivos e ponderação sobre a forma como o diagnóstico poderá ser conduzido;</li> <li>Articulação com interlocutor da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação do Porto sobre potencial parceria.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Até ao final do 1º ano de execução, não foi possível delinear um plano concreto de ação (0% face à meta estipulada).</li> </ul>	Apesar da realização das atividades descritas, não foi possível delinear um plano concreto de ação, tendo sido confirmada a dificuldade no acesso a dados específicos de vários dos domínios previstos para o diagnóstico no território (ex.: comportamentos aditivos). Neste sentido, o processo terá de prever um diagnóstico construído praticamente de raiz, o que poderá implicar o ajustamento das metas da medida/ação em futuros PAAL.
Realização de um diagnóstico aprofundado e compreensivo sobre a realidade social, a resposta concelhia de apoio e as perceções das crianças e jovens com deficiências, incapacidades, neurodivergências e outras alterações do desenvolvimento <sup>13</sup> .	Em curso	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de duas reuniões com profissionais da ULS de Barcelos / Esposende para apuramento de estudos/dados já existentes e ponderação sobre a forma como o diagnóstico poderá ser conduzido;</li> <li>Articulação com interlocutor da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação do Porto sobre potencial parceria.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Até ao final do 1º ano de execução, não foi possível delinear um plano concreto de ação (0% face à meta estipulada).</li> </ul>	Apesar da realização das atividades descritas, não foi possível delinear um plano concreto de ação, tendo sido confirmada a dificuldade no acesso a dados específicos de vários dos domínios previstos para o diagnóstico no território, dada a sua natureza clínica (ex.: dificuldades de saúde especiais). Neste sentido, o processo terá de prever uma parceria mais sólida com a ULS de Barcelos/Esposende, o que poderá implicar o ajustamento das metas da medida/ação em futuros PAAL.

<sup>12</sup> Medida de carácter plurianual, pelo que os indicadores e metas apresentados se encontram ajustados ao período temporal de execução da ELDC (revisões anuais).

<sup>13</sup> Medida de carácter plurianual, pelo que os indicadores e metas apresentados se encontram ajustados ao período temporal de execução da ELDC (revisões anuais).

## ÁREA ESTRATÉGICA 6: INVESTIGAÇÃO E CONHECIMENTO

<p>Constituição de um grupo de trabalho responsável pelo planeamento do diagnóstico sobre a realidade migratória no concelho e concretização do respetivo plano de ação<sup>14</sup>.</p>	<p>Realizada</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Constituição, por parte da equipa do <i>Projeto agirE - Atuar Globalmente e Individualmente com os Recursos de Esposende CLDS 5G</i>, do grupo de trabalho responsável pela realização do diagnóstico;</li> <li>• Definição do plano de ação;</li> <li>• Construção, validação e tradução do instrumento de diagnóstico em matéria de migrações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de ação definido e aprovado (100% face à meta estipulada);</li> <li>• Construção e validação do instrumento de diagnóstico (questionário) em matéria de migrações, o qual se encontra em fase de tradução para outras línguas.</li> </ul>	<p>A execução da medida/ação permitiu o alcance da meta fixada.</p> <p>Considerando as atividades em curso, antecipa-se que o início da recolha de dados possa suceder em novembro de 2025 e a conclusão do diagnóstico ocorra ao longo do ano de 2026 (no prazo previsível de um ano).</p>
---	------------------	--	--	---

### Apreciação global da Área Estratégica 6:

- 📊 N.º e % de medidas/ações com metas superadas: 0 (0%)
- 📊 N.º e % de medidas/ações com metas realizadas: 1 (33,3%)
- 📊 N.º e % de medidas/ações com metas em curso: 2 (66,7%)
- 📊 N.º e % de medidas/ações com metas não realizadas: 0 (0%)

A apreciação global da *Área Estratégica 6 - Investigação e Conhecimento* traduz-se num grau moderado de cumprimento, registando-se 1 medida/ação realizada, o que corresponde a 33,3% do total previsto, e 2 em curso, correspondendo a 66,7% do total, não havendo medidas/ações sem qualquer grau de concretização. É importante salientar que todas as medidas/ações previstas nesta Área se assumem como processos de continuidade ao longo dos próximos anos, estando esse facto previsto no PAAL 2024-2025.

Não obstante, e considerando os resultados obtidos no âmbito das diligências efetuadas, antecipa-se a necessidade do estabelecimento de parcerias com entidades ligadas à investigação, no sentido de tornar os diagnósticos mais ágeis e robustos.

<sup>14</sup> Medida de carácter plurianual, pelo que os indicadores e metas apresentados se encontram ajustados ao período temporal de execução da ELDC (revisões anuais).

### Apreciação global das Áreas Estratégicas 1 a 6:

No Quadro 10 sintetizam-se o número e percentagem de medidas/ações superadas, realizadas, em curso e não realizadas.

**Quadro 10.** Dados globais de execução do PAAL 2024-2025

ALCANCE DA META	ÁREAS ESTRATÉGICAS												TOTAL	
	1		2		3		4		5		6			
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Superada	4	80	2	25	6	54,5	5	71,4	6	66,7	--	--	23	49,6
Realizada	--	--	--	--	--	--	1	14,3	2	22,2	1	33,3	4	11,6
Em curso	1	20	5	62,5	4	36,4	1	14,3	--	--	2	66,7	13	33,3
Não realizada	--	--	1	12,5	1	9,1	--	--	1	11,1	--	--	3	5,5
TOTAL	5	100	8	100	11	100	7	100	9	100	3	100	43	100

Com base nestes dados, conclui-se que a apreciação global da implementação do PAAL 2024-2025 se traduz num grau elevado de cumprimento, registando-se 27 medidas/ações realizadas ou superadas, o que corresponde a 61,2% do total previsto, 13 em curso, correspondendo a 33,3%, e registando-se apenas 3 medidas/ações, isto é, 5,5% do total, sem qualquer grau de concretização. Tal grau de cumprimento revela a capacidade do MC e dos seis Grupos de Trabalho constituídos para mobilizar as diferentes parcerias no terreno e executar as medidas/ações sob a sua responsabilidade mais direta, garantindo o desenvolvimento de um Programa pautado por alguma complexidade e exigência, mas, também, por um enorme potencial de promoção de uma sociedade mais participada, equilibrada e justa.

Verifica-se, efetivamente, um menor cumprimento das metas definidas na *Área Estratégica 2 - Participação*, o que, em parte, poderá ser mitigado com base num maior compromisso e envolvimento de altas estruturas internas do Município, nem sempre facilmente agilizadas ao longo do primeiro ano de implementação. Não obstante, o MC encetou, ao longo do ano, diferentes esforços para procurar esse envolvimento, prevendo-se a continuidade desse trabalho, idealmente refletido num compromisso estável e sustentável para o Programa.

Embora reconhecendo a enorme relevância dos processos de avaliação formal que foram mobilizados, importa assumir que, não raras vezes, estes se assumem como um peso burocrático significativo e pouco aproximado da realidade das crianças, sobretudo das mais pequenas. Poderá, assim, ao nível das próprias exigências do Programa CAC, fazer sentido ponderar outras formas de gerir a avaliação da implementação das ELDC e dos PAAL, tornando-os processos mais leves e integradores, por oposição a processos repetitivos, demasiado incisivos/particulares e fragmentados.

Por último, salienta-se que, apesar de o PAAL 2024-2025 se apresentar como um instrumento ambicioso, várias das suas medidas/ações mais complexas - e, por esse motivo, geralmente mais difíceis de executar - assumem-se como processos estruturais das mudanças que se pretendem ver normalizadas no final do primeiro ciclo do Programa CAC, nomeadamente no que diz respeito à existência de processos regulares de participação próxima e ativa das crianças e jovens nos diversos domínios da vida em sociedade, com particular destaque para as esferas cívica e política, assim como um verdadeiro instrumento de prevenção primária, com claros benefícios pessoais, familiares, sociais e económicos.



# CONCLUSÃO

## CONCLUSÃO

A adesão do Município de Esposende ao Programa CAC revelou-se um passo estratégico e profundamente alinhado com a visão de um território que coloca as crianças e os jovens no centro das suas prioridades. Este Programa oferece um quadro de referência exigente e inspirador, que orienta políticas públicas mais inclusivas, participadas e sensíveis às necessidades reais da população mais jovem. A implementação do primeiro PAAL demonstrou que o Município, não só acolheu estes princípios, como os integrou de forma consistente na sua prática quotidiana.

A execução do PAAL 2024-2025 evidencia um compromisso sólido e eficaz. Com 27 medidas/ações concluídas ou superadas — 61,2% do total previsto — e 13 em curso, correspondentes a 33,3%, o Município demonstrou capacidade de planeamento, mobilização de recursos e articulação entre serviços e parceiros locais. O facto de apenas 3 medidas/ações (5,5%) não terem registado qualquer grau de concretização reforça a ideia de que o PAAL foi realista, bem estruturado e acompanhado de forma rigorosa. Estes resultados traduzem um desempenho muito positivo e revelam uma dinâmica municipal orientada para a melhoria contínua.

Face ao elevado nível de execução alcançado e ao impacto das medidas implementadas na qualidade de vida das crianças e jovens, consideramos que Esposende reúne condições para ser reconhecida como **Cidade Amiga das Crianças**. Os resultados obtidos demonstram, não apenas cumprimento, mas sobretudo compromisso, visão estratégica e capacidade de transformar intenções em ações concretas. Este primeiro ano constitui, assim, uma base sólida para a consolidação deste reconhecimento e para o aprofundamento de políticas que continuem a colocar as crianças no centro do desenvolvimento local.

